

Saragoça HOME HARDWARE

Tintas:
PITTSBURGH E PARA
vidros, ferramentas, materiais
eléctricos e de canalização.

306 College st
TORONTO Tel.929-3575



COMUNIDADE

ANO III Nº 35 Janeiro 31-1978 O Jornal Comunitário Português tel.535-8616 50¢

JOSÉ RAFAEL PRESO

Da Polícia Regional de Peel, recebemos a seguinte informação:

No passado dia 25 de Janeiro, José Rafael foi preso e acusado das seguintes ofensas: 10 "counts of fraud", 1 counselling perjury, e 1 counselling defrauding the public. Estas acusações referem-se

Continua na página 2

JULGAMENTO DO CASO EMANUEL JAQUES

O julgamento de quatro homens suspeitos de estarem implicados no assassinio de Emanuel Jaques, rapaz de 12 anos encontrado morto na Yonge Street no verão passado, começou no dia 16 de Janeiro no Supremo Tribunal do Ontário.

O Juiz, Sr. Anthony William Maloney, que presidirá ao julgamento, e os quatro advogados de defesa interrogaram mais de uma centena de pessoas para seleccionar o Júri, formado por doze pessoas, entre os quais 8 homens e 4 mulheres.

Após a selecção estar completa o Juiz enviou os membros do Júri para casa, enquanto os dois advogados de acusação e quatro advogados de defesa esperam pelos regulamentos sobre o que pode ser apresentado como evidência para o julgamento do caso.

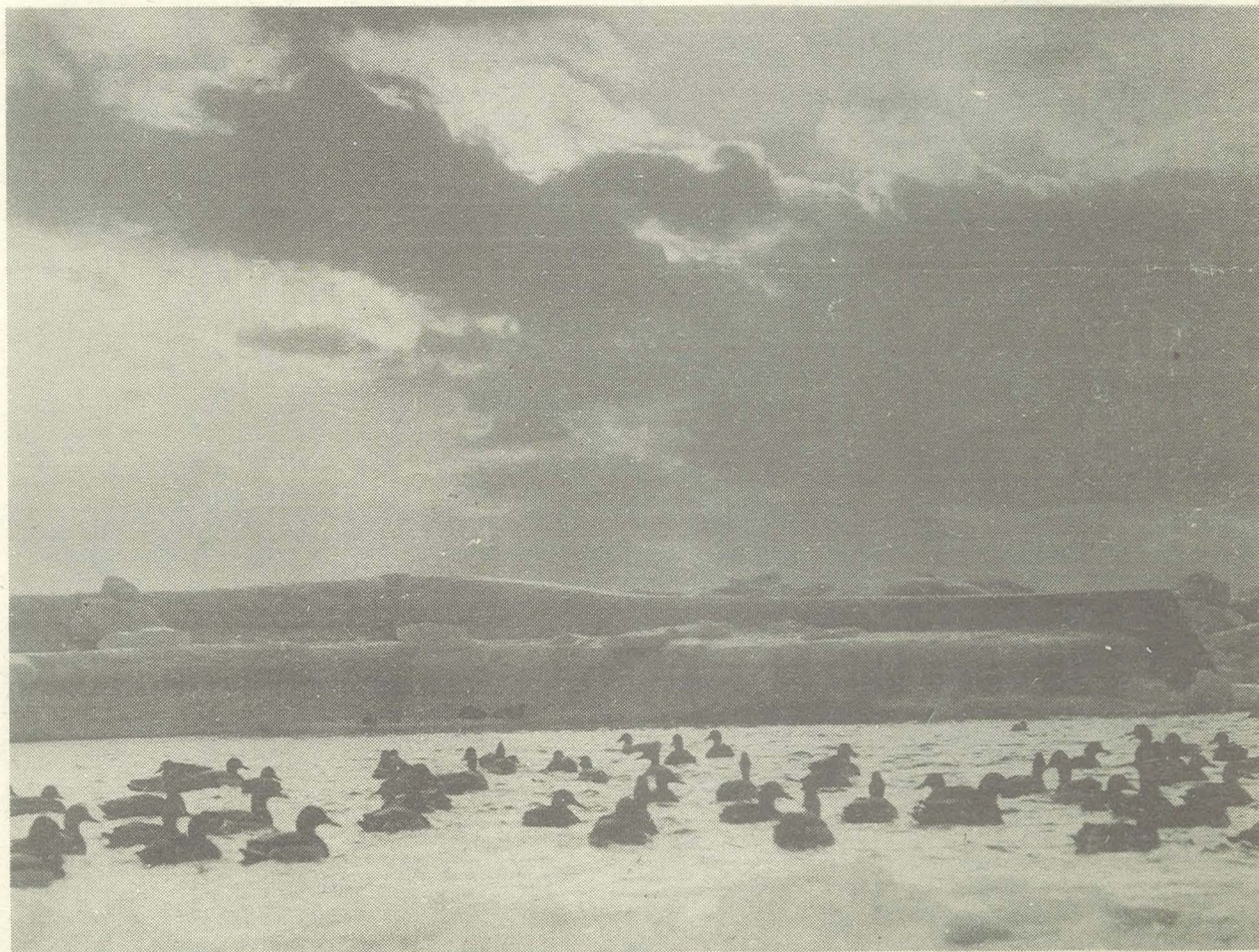
O julgamento poderá durar de um a dois meses. É provável que, devido à publicidade do caso, os membros do Júri tenham de ficar isolados num hotel durante todo o julgamento, sem poder comunicar com ninguém.

O Júri é composto por cidadãos escolhidos à sorte. Enquanto estes servem no Júri recebem \$10.00 por dia.

A data das audiências para ouvir as acusações ainda não foi divulgada.

Os quatro suspeitos no assassinio de Emanuel Jaques são Saul David Betesh, Robert Wayne Kribs,

continua na pág.5



Dia 26 de Janeiro de 1978. Toronto, assim como toda a província do Ontário, foi surpreendida por uma das maiores tempestades de vento e de neve jamais presenciadas nesta cidade de dois milhões de habitantes. Na redacção do nosso jornal, o trabalho prosseguiu o seu curso normal, desta vez porém, ao som do vento que assobiava por entre as frinchas da janela e do monótono burburinho da telefonia que continuamente interrompia o programa musical para falar de janelas partidas, do exército a acudir ao pessoal de London, enfim, do estado atroz em que toda a província tinha sido sepultada. De repente o telefone toca. E foi aqui que esta história começou. Do lado de lá, um homem sem trabalho e com a "mortgage" da casa para pagar. "A minha mulher trabalha, mas ganha pouco, senhor". As suas palavras saem roucas e pouco claras. Acabo por perceber que está à espera do Seguro de Desemprego, mas precisa de alguém que o ajude a vencer os obstáculos da burocracia. Quer saber também se eu tenho um "trabalhinho de limpeza", que os jornais, às vezes, trazem anúncios com empregos. Através do telefone oiço o desespero que lhe vai na alma e o meu por nada poder fazer. Insiste em ir a um centro que o ajude e eu menciono a tempestade que vai lá fora. Os escritórios estão fechados. O pessoal foi para casa mais cedo. Então o homem grita: "Eu não tenho medo do tempo. Sou das Flores e há lá muitos ciclones e coriscos muito piores que este. Eu preciso mas é de alguém que me ajude". E eu pensei nesta imagem do Lakeshore e nos animais que se esquecem do temporal quando têm fome. E no direito humano de ter um trabalho. E no desespero carnal de ser rejeitado. Eu sei e pensei. E enquanto pensei, esqueci, lá fora, os arranha-ceus a baloiçarem na noite densa da escuridão...

d.m.

Compreender os Adolescentes

Todos nós adultos passamos pela fase de adolescência, que se situa entre o ser criança e o ser adulto, portanto entre os dez e os dezoito ou vinte anos.

Publicamos hoje o primeiro artigo sobre a adolescência, com o intuito de levar os pais a perceber melhor a reacção dos filhos e filhas nesta fase. Nestes artigos recorreremos sobretudo a autores que se especializaram nesta matéria.

Convidamos os leitores a partilhar os seus pontos de vista e experiências que tenham no aspecto das relações entre os pais e os adolescentes.

Uma das etapas mais significativas e mais difíceis do ciclo de crescimento humano é aquela

em que o indivíduo cresce do estado de criança para o de adolescente. O tempo da vida no qual esta transição toma lugar é conhecido por primeira adolescência. Adolescência pode definir-se pela palavra transição. Cada aspecto da pessoa muda, cresce, modifica nestes anos críticos. A estabilidade da infância é substituída pela incerteza da adolescência. A primeira adolescência (considerada aqui entre os 10 e os 16 anos) é uma fase em que a pessoa diz adeus à infância e começa a sua difícil, mas necessária introdução à vida adulta.

No processo de crescimento não existe apenas tensão e sofrimento. A pessoa adolescente sente prazer no seu crescimento físico, experimentando novas sensações e impulsos no seu cor-

Continua na pág. 6



O salão de festas do First Portuguese Canadian Club recebeu, no mês passado, algumas das obras do jovem pintor Vieira de Castro, imigrante, a residir, desde há alguns anos, em Montreal. A exposição foi inaugurada durante uma daquelas noites tempestuosas de neve que convida as pessoas a fecharem-se em suas casas. Mesmo assim, esteve presente o consul de Portugal em Toronto, Dr. Barbosa Ferreira assim como D. Etelvina de Almeida, convidada de Portugal para a festa de Natal de Festival Português e ainda alguns entusiastas da arte da Pintura.

Continua na pág. 6

Ria:

-Durante anos pensei que era um cão, mas fui a um psiquiatra e curei-me.
-Sim? E como estás agora?
-Óptimo! Apalpa o meu focinho.

Augusta Marques
226 Crawford St.
Toronto, Ontario
M6J 2V5

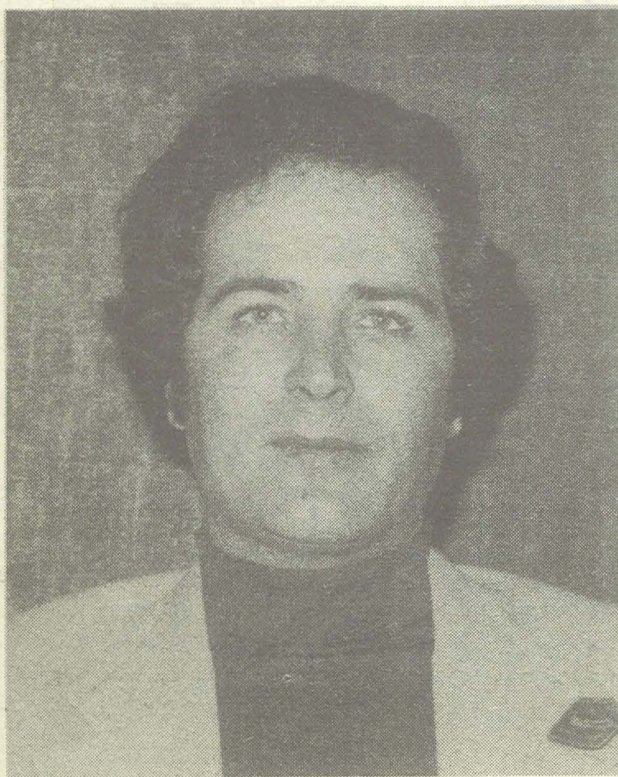


PORTUGUESE COMMUNITY NEWSPAPER 931 COLLEGE ST. TORONTO



GIL MELO VOLTA AS AGENCIAS DE VIAGENS NA COMUNIDADE

Uma semana de férias passadas nos Açores, durante o Verão de 1975, deram-nos a oportunidade de conhecer o senhor Gil Melo. Com ele visitamos várias das encantadoras ilhas e viemos a saber da sua intenção de abandonar a agência de viagem, através da qual tinha conseguido um nome que era respeitado na comunidade portuguesa de Toronto e doutras partes do Ontário. Nessa altura, explicou-nos ele o motivo de tão surpreendente decisão. O Gil Melo ia regressar aos Açores. Agora tivemos conhecimento que afinal o Sr. Melo abriu nova agência, dois anos depois de se ter desfeito da sua. Pensamos que toda esta série de acontecimentos devia encerrar uma curiosa história humana.



Gil Melo

COMUNIDADE: O sonho de voltar à sua terra não se realizou como é óbvio. Aliás, são muitos os imigrantes que depois de juntarem algum dinheiro pensam em regressar e acabam por voltar para o Canadá. Importa-se de expandir um pouco o seu caso pessoal.

GIL: Não há dúvida que deixei a minha agência de viagens no fim de 1975. Não é que o negócio estivesse a correr mal. Pelo contrário. Mas há sonhos que acompanham um indivíduo e, nessa altura, pensei que era o momento de concretizar o meu sonho. Esse sonho era voltar para os Açores a fim de encontrar aquilo que eu tinha perdido ao emigrar; o sossego, a paz de espírito. Por isso decidi vender o negócio um tanto ou quanto precipitadamente, pensando que ao fim de nove anos e meio de ausência seria fácil a adaptação à terra que me vira nascer. Afinal, isso não aconteceu. Não pude realizar o sonho porque já não era só. Agora havia esposa e três filhos a tentarem uma adaptação que foi totalmente impossível. Todavia não desisti à primeira.

Voltamos segunda vez, mas a situação nos Açores era crítica. Faltava aquele mínimo indispensável de conforto a que eles já se tinham habituado e que nem o dinheiro podia comprar.

COMUNIDADE: Quando teve de regressar como encarou a situação?

GIL: Voltei para o rebuliço da cidade de Toronto. Estava "desapontado" não havia dúvida, mas tinha de fazer alguma coisa. O negócio estava vendido. Então abri aqui um escritório junto de um advogado como conselheiro geral, assistindo pessoas com casos vários, desde "compensation" e imigração até aos aspectos legais de vender e comprar casa. E posso dizer que mais uma vez houve apóio mutuo de mim e dos clientes.

Em relação ao negócio em si estou satisfeito, mas, como sou uma pessoa melancólica por natureza, necessito de algo que me ajude a esquecer todos estes problemas que o cliente traz ao meu escritório. A agência aqui neste edifício estava à venda há um ano e pensei que juntando o útil ao agradável se pudesse no meu trabalho diário encontrar alguém que sorrisse, alguém que fosse de férias talvez, alguém que apresentasse a vida como algo mais do que uma barafunda de problemas. E desde o dia 1 deste mês tenho uma nova agência de viagens.

COMUNIDADE: Gostaria de nos falar um pouco da sua história de imigrante...

GIL: Pois eu cheguei ao Canadá em 1966, e como todos os imigrantes, passei as dificuldades que são características dos primeiros tempos. Ao fim de três anos na Canadian National como "steward" decidi ir trabalhar para o departamento de Imigração. Ali procurava um emprego certo, que me desse segurança e estabilidade para o futuro.

Quando perdi a oportunidade de alcançar uma posição que apareceu naquele departamento, pelo facto de não ser cidadão canadiano, decidi sair. E, com os conhecimentos que tinha adquirido na Canadian National e na Imigração pensei que conseguiria um certo sucesso como agente de viagens. E então abri a agência. Tive realmente um sucesso fabuloso, principalmente pelo trabalho que fiz junto da imigração. Havia um grupo de pessoas amigas que me conheciam pelo trabalho que lá fazia e foram essas pessoas que me trouxeram os clientes. Depois disso.... já sabe.

COMUNIDADE: Neste momento a nossa comunidade tem um número bastante grande de Agências de Viagens. Como encara este negócio no momento presente.

GIL: Claro que o que fiz agora devia ter feito quando voltei ao Canadá depois de ter desistido de ir viver definitivamente para os Açores. Mas estou certo que os meus amigos espalhados por esta comunidade que é tão grande, mais uma vez me darão o apóio e a amizade que no passado me dispensaram.

Domingos Marques

NOTA DA REDACÇÃO: SUNSET TRAVEL AGENCY é a nova agência, situada no 1478 da Dundas St. W., na esquina da Dufferin, no mesmo edifício da antiga CENTRAL TRAVEL AGENCY.



O Melro

Sra. Oliveira:

Ao ler a sua carta deu-me um baque no meu coração de melro. Eu que estava a fazer pouco destes natais artificiais, de pais natais a enfiar árvores plásticas pelas chaminés, a tentar evangelizar acerca dos males daqueles que se esquecem dos valores com que foram criados, descubro que afinal também eu já comecei a esquecer. A senhora tem razão; é par ou perna, e não par ou pinhão como eu afirmei. Mas há mais. Quantas vezes a jogar à bisca ou à sueca se conta a dama a valer mais do que o valete, só porque nós jogos canadianos é assim. Quantas vezes deturpamos a nossa língua com "driar", "parcar", ou outras palavras que achamos mais fácil adaptar... Quantas mães não dizem: "ai os meus melros só falam inglês em casa", como se isso merecesse uma medalha de parda na gola do casaco talvez... Melhor do que isso, nem pensar. Como a senhora notou a minha falta, passa a ter cartão de membro no clube melristico de preservação da cultura portuguesa, que lhe dá direito à viajar na TAP, e no fim da viagem dizer: "o serviço é muito melhor que o da Canadian Pacific". Quando ouvir alguém afirmar o contrário já sabe que essa pessoa não é membro deste clube.

Falemos de assuntos mais agradáveis, que isto de perder a cultura portuguesa é muito triste. Caiu recentemente um satélite russo que avariou lá em cima. Para os restantes mortais isso tem pouca importância. Para nós melros isso representa um perigo enorme, porque andando a voar lá por cima estamos muito mais sujeitos a levar com um satélite na tola. Além disso temos o facto de ser um satélite russo. Se fosse um satélite canadiano ou americano, valia a pena levar dom ele na tola porque até podíamos dizer que estávamos ao serviço da civilização ocidental, como eles lhe chamam. Mas apanhar com um satélite russo não entusiasma ninguém. Nem o próprio Álvaro Cunhal gostaria disso. Já se o satélite caísse em cima do Carrillo da Espanha, ou do Berlinguer da Itália, aí até os russos ficariam contentes. Mas não! o dianho do satélite tinha que cair no Canadá. Todos os melros imigrantes estão extremamente preocupados, e fala-se mesmo numa possível demonstração em frente ao consulado russo.

Outro assunto importante: o First Portuguese Canadian Club ofereceu um jantar de homenagem aos órgãos de informação da comunidade portuguesa. O Comunidade foi convidado, e como se tratava de comida de borla cá o melro usou o seu cartão de jornalista e lá se infiltrou. O cartão está pouco usado, pois há poucos acontecimentos em que se coma de graça, e reportagens de tremores de terra quem as quiser que as faça, pelo que me deixaram entrar. Não é que eu ligue muito a estas homenagens, os humanos é que ficam todos vaidosos com uma placa, ou uma medalha a comemorar qualquer coisa. Cá o melro preocupa-se mais com certas necessidades animalárias, como por exemplo a fome. Por isso quando vou a estes jantares, preocupo-me bastante com a comida (e a bebida). Serviram uma excelente sopa de legumes, seguida por uma salada de lagosta, (ou vice-versa, porque eu depois de vir o vinho para a mesa começo a não reparar na ordem dos pratos), e para prato forte uns bifes com um molho de que não sei o nome, mas cuja receita muito gostaria de ter, acompanhados, por batatinha miúda assada e cenouras, tudo regado por um Dão Terras Altas, que me fez sair de lá com um grãozinho na asa, se me perdoam a expressão. Enfim, bem servidos fomos. Mas não posso ser só elogios, não vão os leitores dizer que com um bom jantar já tapam o bico ao melro. Quero portanto perguntar aos responsáveis qual a razão porque o comer foi servido às nove e tal, quando os convites diziam jantar às oito e meia.

Outra coisa: porque é que estava lá tanta gente? Havia lá menino e menina que de jornalistas ainda tinham menos que o melro. É de agradecer a homenagem dos presentes, e as palmas que bateram aos órgãos de informação, mas seria muito mais útil se só os ditos órgãos estivessem presentes, pois não seria necessária tanta diplomacia. O First acusaria as faltas dos órgãos, os órgãos as do First, cada órgão as faltas dos outros órgãos todos, e de algum órgãozinho em especial que lhe andasse atravessado na garganta, e todos poderiam concordar com uma proposta qualquer que algum pato bravo fizesse acerca da colaboração, ou da ética de profissão... assim teria tido algum proveito o esforço do cozinheiro do First.

Pode ser que para a próxima, e oxalá que seja em breve.

P.S. Se o Snr. cozinheiro me quiser dar a receita do molho dos bifes, eu farei uma entrevista com fotografia neste espaço.

O Melro (comedor de profissão)

PRÊMIO DE ENSAIO ALEXANDRE HERCULANO

Do Consulado de Portugal em Toronto recebemos o seguinte comunicado:

Considerando que neste ano de 1977 se comemora o centenário da morte de Alexandre Herculano; Considerando ser directriz da Secretária de Estado da Cultura que tão importante efeméride seja assinalada a vários níveis culturais;

Considerando que a proposta apresentada a esta Secretaria de Estado pela Comissão Coordenadora das Comemorações do Centenário da morte de Alexandre Herculano, para criação de um prémio de ensaio se integra no espírito da directriz acima referida;

1-É criado o Prémio de Ensaio Alexandre Herculano destinado ao melhor trabalho, acerca da obra do Escritor, considerada tanto no seu aspecto global como no de qualquer das diversas modalidades (História, Ficção, Poesia, Crónica, Polémica, Ensaio, etc.) em que essa obra se desenvolveu.

2-Os trabalhos concorrentes devem ser enviados à Comissão Coordenadora das Comemorações do Centenário da morte de Alexandre Herculano, na Secretaria de Estado da Cultura, 16, em Lisboa, até 30 de Junho de 1978.

3-Cada concorrente enviará cinco exemplares do original em língua portuguesa, rigorosamente inédito, dactilografado a dois espaços.

4-É vedado o juri ou aos membros da Comissão coordenadora participar no concurso.

5-O Prémio de Ensaio Alexandre Herculano é constituído pela importância de 50 mil escudos em dinheiro, pela edição da obra premiada e cedência de 50 exemplares para ofertas do autor.

6-Poderão ser também galardoados, com menções honrosas, dois trabalhos considerados devidamente qualificados para o efeito.

7-Terminado o prazo de entrega de trabalhos (30 de Junho) a SEC nomeará o júri, constituído por individualidades de reconhecido mérito no domínio dos estudos herculanianistas e estabelecerá o respectivo Regulamento.

8-A divulgação do nome dos concorrentes premiados será feita no acto solene do encerramento das comemorações, a 13 de Setembro de 1978.

9-O júri reserva-se o direito de não atribuir o prémio:

a) Se os ensaios apresentados não corresponderem aos objectivos mencionados; b) Se o nível cultural de tais ensaios não for de considerar.

10-Este concurso é aberto a todos os países e comunidades de língua portuguesa.

11-Da decisão do júri, de que será lavrada acta, não haverá lugar de recurso.

N.B. Quaisquer outras informações podem ser solicitadas directamente à Comissão Coordenadora das Comemorações do Centenário da Morte de Alexandre Herculano, a funcionar na Secretaria de Estado da Cultura, Avenida da República, 16-8º andar, Lisboa.

José Rafael Preso Continuação da pág. 1
a possibilidade de ele ter enganado imigrantes e feito juramentos falsos.

O dinheiro envolvido naquelas actividades variava, conforme os casos e clientes, entre cem e mil dólares.

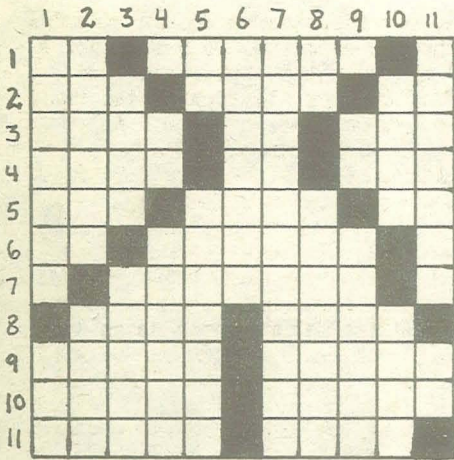
Depois de preso, José Rafael foi posto em liberdade, sob fiança e com ordens para comparecer no tribunal da Clarence Street, em Brampton, no dia 28 de Fevereiro próximo, a fim de ser marcado o dia do julgamento.

COMUNICOISAS

CLASSIFICADOS

PALAVRAS CRUZADAS

Por José Rosa



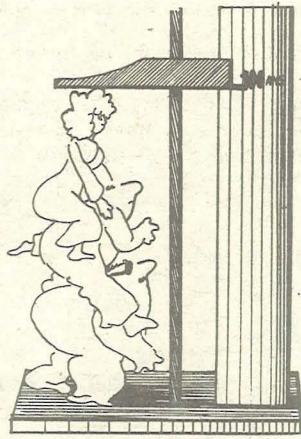
HORIZONTAIS

1-Artigo Pl; grande país Norte-Americano. 2-Embarcação antiga, roedor; rio de Itália. 3-grupo musical duas letras de lúcia; ente. 4-Jun-tar; pronome pessoal; arco. 5-Crminosas; compreen-dias; laço, inverso. 6- Nome de letra pl. sagra-das. 7- Limpo; utensílio doméstico. 8-Ratava-acolã. 9- Substância esverdeada que se cria em coisas velhas, ligada. 10-Aceito; novidades. 11-Alises, parte dos aviões.

VERTICAIS

1-A mais habitada: província do Canadá; Lugar onde se guardam bebidas. 2-Cumprimentos; utensí-lío de fiar. 3-Aliais, espécie de aves. 4- Ves-tuário feminino. 5-Fluido aerofórmico; filhotes dos coelhos. 6-Apelido; alimento não cozinhado 10-Fruto; abaladas. 11-A segunda maior cidade do Canadá, carta de jogar.

Jogo A



Quando Timóteo tiver a idade que o seu pai tem agora, a irmã será duas vezes mais velha do que é actualmente, e a idade do pai será o dobro da que terá Timóteo quando a irmã tiver a idade actual do pai.

A soma das idades das três pessoas faz um século. Qual a idade de cada um?

Soluções

1-Os; Canadá. 2-Nau; rato; po. 3-Tuna; uc; ser. 4-Adlx; tu; aro. 5-Res; lías; on. 6-Is; sacras. 7-Kapo; pa. 8-Rol; al. 9-Bol; atada; 10-Verticais. 11-Toronto; as. 12-Sa; salada. 10-Pero; ama. 8-Do; sapatos. 9-Sa; salada. 10-Pero; 4-Salote. 5-Ar; laparos. 6-Nautico. 7-actuar; 1-Ontario; bar. 2-Saude; rocha. 3-Unis; rolas. Acato; modas. 11-Rases; asas;

PRECISAM-SE

OPERADORES/AS com prática de máquinas de costura para uma fábrica de brinquedos.

Chame 663-1762 das 9 A.M. as 5 P.M. Dufferin (na Bloor a sul da Steel)

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS E AGENTES DE REAL ESTATE!

HIPOTECAS ABERTAS À DISPOSIÇÃO EM

GERRY MORTGAGES MORRIS "Casa das Hipotecas Abertas"

- 1) À disposição primeiras hipotecas a 10 1/4%
- 2) arranjam segundas hipotecas-TODAS ABERTAS a 10 1/2% de juro se a equidade for boa !
- 3) Compramos primeiras e segundas hipotecas (em negócios novos ou já existentes). Se nos perguntar os nossos preços em ambas as hipotecas verificaremos que temos os preços mais baixos da cidade !
- 4) ARRANJAMOS EMPRÉSTIMOS INDUSTRIAIS E COMERCIAIS EM QUALQUER PARTE.
- 5) Arranjamos empréstimos até 95% do valor da propriedade, em casas simples ou duplas e apartamentos !

Mais de 41.800 hipotecas compradas, vendidas, arranjadas e fechadas em 29 anos de negócio. Pergunte a qualquer pessoa ligada a Real Estate ou advogado que saiba da nossa respeitável reputação.

Lembre-se! Sem agravação e sem pressa, os nossos negócios fecham-se com a precisão de um relógio.

PARA MAIS INFORMAÇÃO contacte

"GERRY MORTGAGES" MORRIS

"A casa das hipotecas abertas" (BROADMOOR INVESTMENTS INC)

Escritório (8 linhas) 366-6417

Residência 485-5137 depois das 6 P.M. e durante todo o dia aos sábados e domingos.

Uma condução mais segura começa com um curso de treino de guiar.

Isto é o que o Ontário recomenda para segurança neste desporto na neve.

O curso é destinado a jovens dos 12 aos 15 anos e adultos com 16 anos, ou mais, que não tenham uma licença de condução de veículo motorizado do Ontário. Quem finalizar o curso receberá um certificado de proficiência que deve ser válido como licença de condução deste tipo de carro de transporte na neve em qualquer centro (MTC) de exame de condução, com o pagamento de \$2.00.

Para informações pomenorizadas acerca do Curso de Treino de Condução do OFSC, contacte o "OFSC Driver Traininf Office, R.R. 1, Jordan Station, Ontario L0R 1S0, telefone (416) 562-4922.

Manual Gratuito

Obtenha um exemplar grátis do novo "Snowmobile Handbook" - com regulamentos, informação do curso, pistas, segurança, sinais e outros assuntos de grande utilidade - de qualquer centro de exame de condução MTC, ou escritório de licenças, a partir de meados de Dezembro.



James Snow, Minister of Transportation and Communications

William Davis, Premier

Province of Ontario

Este desporto na neve tem-se tornado um modo de vida para muitas pessoas no Ontário, por ser uma actividade agradável e saudável. Também constitui muitas vezes uma necessidade nas áreas mais remotas, ou durante períodos de emergência.

Agora toda a gente pode aprender a guiar este popular meio de transporte na neve com o conselho e experiência de peritos, através do Curso de Treino de Condução oferecido pela "Ontario Federation of Snowmobile Clubs (OFSC)" em colaboração com "Ontario Safety League" e o Ministério de Transportes e Comunicações do Ontário.

PEDIDO

INDIVIDUO EMIGRANTE NO CANADÁ, SOLTEIRO, DESEJA CORRESPONDER-SE COM MENINA OU SENHORA DOS 30 AOS 39 ANOS

Afonso
5 Louis Ave-Apt-711
St. Catherines
L2M 6R3 Ontário

CORRESPONDÊNCIA

Senhor Director:

Eu sou assinante do vosso jornal e, como tal, leio-o todo de fio a pavio e nunca me escapam os conselhos e as histórias do Sr. Melro. Sim senhor, ele tem mostrado maturidade suficiente para o considerarmos um melro de bico amarelo, mas desta vez parece um melrinho a sair do ninho e a ensaiar os primeiros assobios. Não me vou alongar mais, é o seguinte: o Sr. Melro descreve o Natal de antigamente e da infância dele com o tio Hilário no jogo dos pinhões. Pois diz vossa excelência, sr. Melro que jogavam ao "par ou pinhão", mas esse jogo que eu também joguei muitas vezes é "par ou perna" que quer dizer "par ou impar". Como os nossos antigos dobravam mal a língua era-lhes muito mais fácil dizer perna do que impar. E assim lá se perdia ou ganhava conforme o número de pinhões que estavam na mão do nosso companheiro de jogo. Entendido, Sr. Melro? Então as minhas desculpas pelo atrevimento e um muito obrigada ao Sr. Director.

A. Oliveira

COMUNIDADE

931 College Street, Toronto

Director

Domingos Marques

Redactor

João Medeiros

PJ Popular Jewellers



2340 DUNDAS STREET WEST TELEFONE 534-9860

LICENÇAS E FINANCIAMENTOS PARA OBRAS NA SUA CASA

Muitas pessoas tentam fazer obras na sua casa sem a licença emitida pelo Departamento de Edifícios da Câmara de Toronto. À primeira vista, pode parecer mais prático, pois está a economizar em plantas e na taxa que seria paga ao Tesoureiro da Câmara. No entanto, esta é uma atitude errada que muitas pessoas assumem.

Construir sem licença (restauração ou aumentos), pode-lhe custar muito caro. O Departamento de Edifícios tem poderes legais para obrigá-lo a parar as obras até à apresentação dos planos e a emissão da licença. Em certos casos, pode ser necessário demolir o que já foi construído. Muitos portugueses, por trabalharem na construção, consideram que estão capacitados para fazer eles mesmos as obras da sua casa, muitas vezes não se preocupando em obter licença.

Entretanto, quando a obra afecta a estrutura da casa ou quando há possibilidade de que se está a construir na propriedade da Câmara ou de uma vizinho, é absolutamente necessário obter uma licença prévia a fim de evitar grandes aborrecimentos posteriormente. Caso não existisse o sistema de licenças, o seu vizinho poderia perfeitamente construir na sua propriedade ou abrir uma janela que desse para a sua casa de banho.

Assim, quando fizer obras, primeiro consulte uma pessoa que possa preparar os planos do seu terreno e das novas obras (pode ser necessário mostrar cortes, elevações e andares). Com estes, vá à City Hall, onde após pagar uma certa

quantia, (a taxa mínima é \$23.), receberá a licença de construção. Caso você próprio queira fazer os planos, o Escritório da área de Wallace-Emerson no 189-A da Emerson Avenue (perto da Galleria) estará aberto todas as quartas feiras das 5 às 9 da Noite, para ajudá-lo.

O PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA PARA REABILITAÇÃO DE RESIDÊNCIAS

Pouquíssimas pessoas conhecem este programa administrado pela Câmara de Toronto através do qual os proprietários das casas podem receber ajuda financeira para renová-las.

A intenção do Programa é reabilitar as residências de modo que elas fiquem dentro dos padrões estabelecidos pela Câmara. Portanto os financiamentos e donativos são somente para obras essenciais e não para enfeitar a casa.

A aplicação deverá ser feita no Departamento do Desenvolvimento da Câmara de Toronto (City Hall), no 18 andar do lado Oeste. Deverão ser apresentados a escritura e os documentos de hipoteca da casa.

Em seguida, um inspector o visitará para fazer uma lista de todas as obras necessárias, segundo os critérios da Câmara e as suas necessidades. Essa lista inclui todos os trabalhos necessários que devem ser realizados de uma só vez. Não se aceitam trabalhos parciais.

Após a aprovação da lista, o Sr/Sra, terá que conseguir dois orçamentos diferentes para o trabalho total. A City Hall aprovará normalmente o orçamento mais baixo, desde que a qualidade dos materiais seja satisfatória.

O financiamento máximo que você pode conseguir é da ordem de \$10.000, podendo \$3.750 ser de donativos (grant). Por cada \$750 assume o compromisso de morar um ano na casa beneficiada. A parte de empréstimo é pagavel num prazo de 15 anos com juros quase sempre inferiores aos bancários. Apesar de esta aplicação poder demorar um pouco mais do que se fizer as obras por sua própria conta, as óbvias vantagens financeiras compensam de sobra qualquer pequena espera. Os funcionários do Escritório da Vizinhança de Niagara, na 700 Wellington St. West, terão o máximo prazer em ajudá-lo a requerer este programa. Para mais informações chame o Sr. de Freitas no número 367-7607, de 9:30 da manhã às 5 da tarde.

Brenda Duncombe

Toronto Industrial

A indústria de Toronto é muito diversificada, contando 6.004 indústrias de transformação: independentes, apenas 23 das quais empregam mais de 1.000 trabalhadores.

Sessenta e três têm entre 500 e 999 empregados e 235 têm entre 200 e 499 empregados.

As maiores indústrias localizadas em Toronto são: fábricas metálicas com 37.000 empregados; equipamento eléctrico com 34.000; imprensa e químicos ou produtos químicos desde a tinta e verniz até remédios, sabão e plásticos com 19.000.

Metro-Toronto tem uma força de trabalho calculada em 1.473.000 pessoas, estando cerca de 96.000 pessoas desempregadas, neste momento.

Calcula-se que há permanentemente entre 6 a 10 mil ofertas de trabalho em Metro-Toronto.

Alguns trabalhos são bem pagos, outros não. Alguns são temporários, outros permanentes.

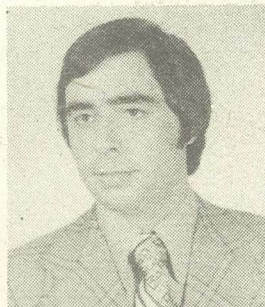
Um relatório recente de "Estatística do Canadá" sobre salários revelou que a média do salário industrial em Toronto era de \$5.89 por hora. No Ontário era de \$6.31 e no Canadá era de \$6.22.

Quer comprar um carro de classe?

DIRIJA-SE A

John Ferreira e José da Costa, representantes de Elgin Motors.

636-655 Bay St. com Dundas TEL: **597-1300**



JOE DA COSTA



JOHN FERREIRA

ELGIN MOTORS CO. LTD.

OS PAIS DEVEM SER CONSULTADOS

-diz o novo presidente da Direcção Escolar

"É necessário um esforço para restaurar e delegar alguma autoridade flexível à escola local. Mas não apenas aos professores. Devemos reconhecer que as condições de trabalho para o professor são condições de aprendizagem para o estudante. Estudantes ou seus pais devem ser consultados nestas condições de aprendizagem ao nível local-consultados de maneira significativa disse Dan Leckie, no seu discurso inaugural, como presidente da Direcção Escolar de Toronto, no passado dia 5 de Janeiro.

Para Dan Leckie, as escolas e os programas escolares devem reflectir os interesses dos pais e dos estudantes e ter em consideração os seus problemas específicos, assim como a sua classe. Para ilustrar estes pontos Dan Leckie citou o sucesso de alguns programas escolares como a "Imersão na Língua Francesa" e o ensino de línguas de grupos étnicos. Devido ao ensino das línguas étnicas muitos pais já estão a participar nas comissões de programas em diversas escolas locais, disse Dan Leckie.

Noutro passo, Dan Leckie frisou que os programas de língua são uma maneira de reconhecer

o multiculturalismo existente em Toronto, o qual se deve reflectir na escola pública:

"O aspecto mais importante de multiculturalismo é a revisão e impressão de materiais educacionais e cursos de estudo de modo a reflectir uma atitude sadia em relação à raça, etnicidade, classe social e sexo. Como tal multiculturalismo significa uma significativa mudança de atitude para com as crianças e sua família.

Noutra passagem Dan Leckie diz que a maior parte da população das escolas de Toronto não é mas pertence também à classe trabalhadora.

"A maneira tradicional de educar crianças da cidade ou da classe trabalhadora tem sido tentar ajudá-las a conseguir padrões da classe média. Não deu resultado. Vêem, não é suficiente fazer advogados de dois ou três garotos da cidade, e falhar os outros. O que devemos fazer é começar a conhecer e respeitar o mundo da criança da cidade para que ele ou ela possa adquirir um sentido de auto-respeito, do mesmo modo que devemos fazer com a criança de uma comunidade étnica".

ESPECIAIS DE ABERTURA

Saldos em ASPIRADORES desde \$32.00 — 1 ano de garantia



ESPECIAIS PARA COMPANHIAS DE LIMPEZA: mão-de-obra *grátis



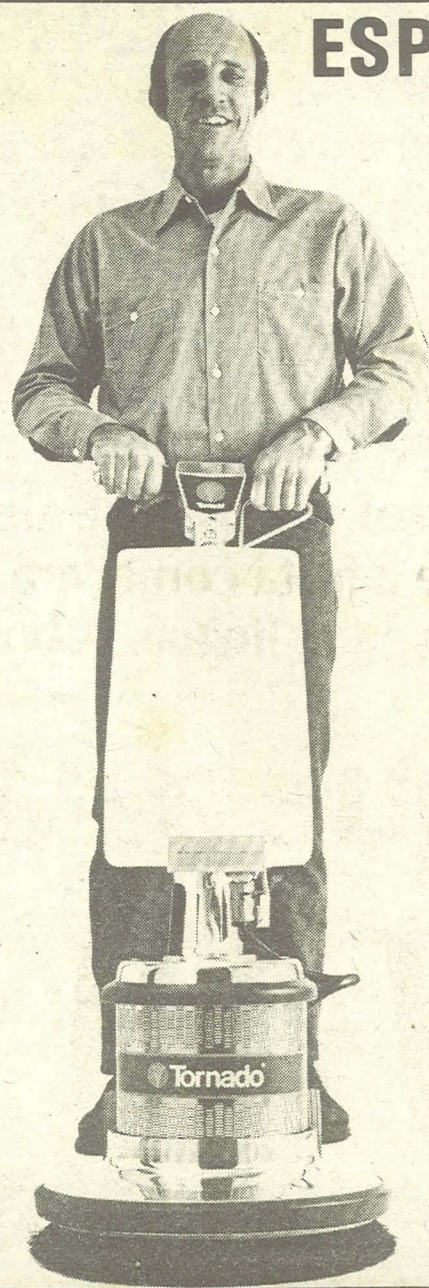
AMONIA STRIPPER ESPECIAL	\$2.25 o galao.
CERA "METALAC"	\$3.50 o galao
MOP	\$2.00 cada
"PADS" DE POLIR 15"	\$1.00 cada
18"	\$1.50 cada

EMBASSY VACUUM &

JANTORIAL SUPPLIES

700 Danforth Avenue Toronto

Tel. 463-0002



EDITORIAL



A economia do Canada já está doente há muito tempo e os governos federal e provinciais pouco têm feito para lhe dar cura. Todos os dias vemos os preços subirem desabaladamente nos produtos alimentícios, vestuário, casas, rendas, gasolina, gás, água imposto do salário e da casa.

O elevado número de pessoas sem trabalho, rondando um milhão, já se tornou o pão-nosso-de-cada-dia nesta sociedade. Chefes de família têm de recorrer à burocracia do fundo de desemprego e muitos nem são capazes de obter um cheque após terem descontado para tal fundo durante muito tempo.

Companhias continuam a despedir centenas, senão milhares de trabalhadores, enquanto o Governo se resigna a observar o monstro da inflação corroer as economias e o ganha-pão de milhares de famílias trabalhadoras neste país.

Que resposta tem o governo para estes problemas? O Ministro do Trabalho, Bud Cullen, não tem mais soluções do que atacar as vítimas do desemprego e os que têm os salários mais baixos neste país.

Para o Ministro o salário mínimo no Canada que varia de província para província ainda é muito alto e deveria ser revisto. Porque não revê o Sr. Ministro as grandes companhias que elevam os preços continuamente e os lucros chorudos que usufruem no fim do ano.

Quem tem culpa da inflação e do desemprego? Os trabalhadores, que ganham o salário mínimo, os que perdem o seu trabalho ou os que governam este país, e nada fazem para que os problemas da economia sejam resolvidos?

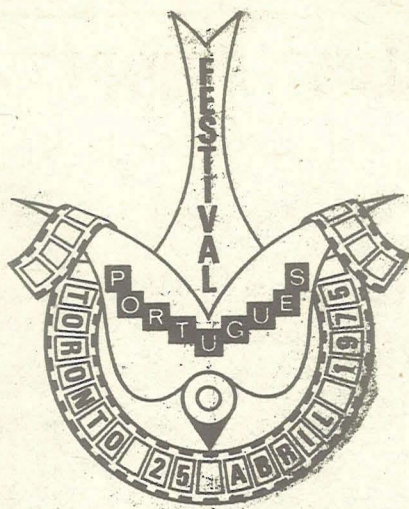
Basta de ataques às vítimas do desemprego e aos trabalhadores deste país.

CASO JAQUES

Continuação da pág.1

Joseph Woods e Werner Gruner. Estes quatro homens têm estado detidos em completo isolamento no Metro East Detention Centre desde a sua prisão no verão passado.

Durante o julgamento os acusados serão transportados para o tribunal na University Ave numa carrinha da polícia debaixo de rigorosa vigilância.



A festa de Natal de FESTIVAL PORTUGUÊS, a qual nos referimos apressadamente na última edição do Comunidade, foi uma iniciativa bem apreciada não só pelas crianças, mas também pelos pais que nela participaram.

As crianças, a quem a festa foi dedicada, tiveram a sua sala própria e foram o centro da atenção de várias pessoas que as entreteram com música e

FESTA DE NATAL

comida, enfim, uma série de variedades a gosto da pequenada.

Os adultos encheram outra sala enormíssima do Harbour Castle Hotel e foram presenteados com um espectáculo de primeira classe. Os locutores João Lácio e Isabel Ricardo lá estiveram a apresentar artistas como Rafael, Fátima Couto, Fátima Caldeira e o Duo Torres que encantaram a audiência. Exibiu-se ainda o ventríloquista Nelito com o seu pato Chico e o já conhecido e entre nós apreciado Trio Boreal.

Falaram várias personalidades entre as quais a convidada de honra D. Etelvina de Almeida que apelou para a unidade de todos os portugueses. Houve café, sandes e bolos para todos, muita música e, no fim, baile dirigido pelos conjuntos musicais da comunidade de Toronto "Os Sombras" e os "Capas Negras".

O jornal Comunidade agradece o convite e felicita Festival Português pelo sucesso da Festa de Natal 1977.



As crianças tiveram o seu próprio "fun". E não faltaram também as visitas de Johnny Lombardi do CHIN Radio e do Alderman Art Eggleton que foram entusiasticamente recebidos pela pequenada.

Volta connosco à terra amigo...

Começa na TAP a testa que vais fazer com a família.

O pai. A mãe. Irmãos e primos, todos vão folgar p'ra estar contigo.

O João Martins e a Isabel.

O Zé António e a Alicinha.

Todos te vão querer ver.

E vais-te desferrar em patuscadas há muito aguadas.

E vais bater ricas sonecas lá no campo onde o velho pinheiro espera por ti.

Férias são férias.

Vai haver sol. E música. E alegria.

Vem connosco e a festa começará mais cedo.

A bordo a nossa gente. A bordo a tua língua. A bordo toda a nossa simpatia.

"Anda daí que a casa é tua."

TAP

O abraço amigo entre o Canadá e Portugal



First Portuguese Canadian Club



No passado dia 21 de Janeiro, o First Portuguese Canadian Club ofereceu um jantar aos órgãos de Comunicação social da comunidade portuguesa de Toronto. Presentes estiveram, como convidados de honra, grande parte da imprensa, rádio e televisão, assim como sócios e amigos que se quiseram associar a este gesto de amizade e reconhecimento que muito apreciamos. No fim houve a entrega de placas comemorativas a cada jornal, programa de rádio e televisão. As nossas páginas continuam abertas a qualquer iniciativa do clube assim como a todas as organizações comunitárias que trabalhem para o engrandecimento e defesa dos interesses do grupo português no Canada.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA NO FIRST

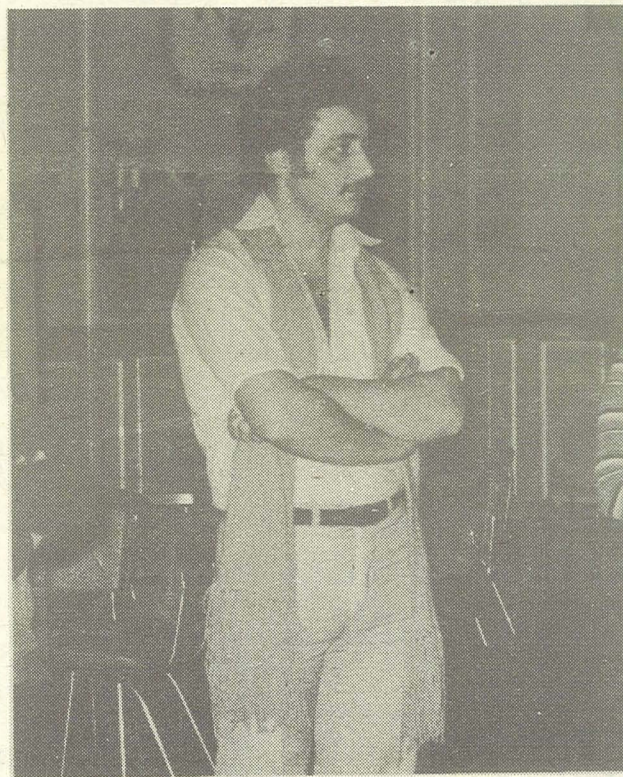
Continuação da pág. 1

O jovem pintor acompanhou os visitantes, respondendo a perguntas e explicando as diferentes facetas das suas obras expostas. Apenas alguns trabalhos foram exibidos pois as dificuldades do transporte não permitiram trazer de Montreal os trabalhos de escultura a que o artista se dedica desde há algum tempo. Vários quadros também lá ficaram devido ao seu volume e ao limite de peso no comboio.

É pena que o público e as instituições comunitá-

rias não apareçam com iniciativas deste género, pois o artista se não expõe os seus trabalhos não vende e, se não vende, não come e morre. Bem haja o First e todos os que apoiaram a exposição de Vieira de Castro.

D.M.



Vieira de Castro e um dos seus quadros

SPORT CLUBE ANGRENSE

1195 BLOOR STREET WEST
TORONTO, ONT. TEL. 537-1555

Para o mês de Fevereiro são estas as actividades socio-recreativas do clube:

SÁBADO, 4 às 20 horas: (Sábado Gordo) Tradicional Baile de Carnaval. Conjunto Musical "CAPAS NEGRAS".

SÁBADO, 11 às 20 horas: BAILE. Conjunto Musical "SPRING 75".

DOMINGO, 12 às 16 horas: Matinée dançante. Conjunto Musical "MOONSHINE".

SÁBADO, 18 às 20 horas: BAILE. Conjunto musical "SUNSET".

SÁBADO, 25 às 20 horas: Diversão a marcar oportunidade.

DOMINGO, 26 às 15 horas: Assembleia Geral extraordinária, seguindo-se uma festa.

A escola "Central Tech."

Teve lugar no dia 19 de Janeiro, na escola "Central Technical" um encontro entre professores e pais de alunos. Este encontro foi um sucesso devido à presença de intérpretes o que fez com que 1500 pais fossem à escola para dialogar com os professores acerca dos sucessos e dificuldades dos seus filhos. Os relatórios dos professores e alunos indicaram que este encontro valeu a pena.

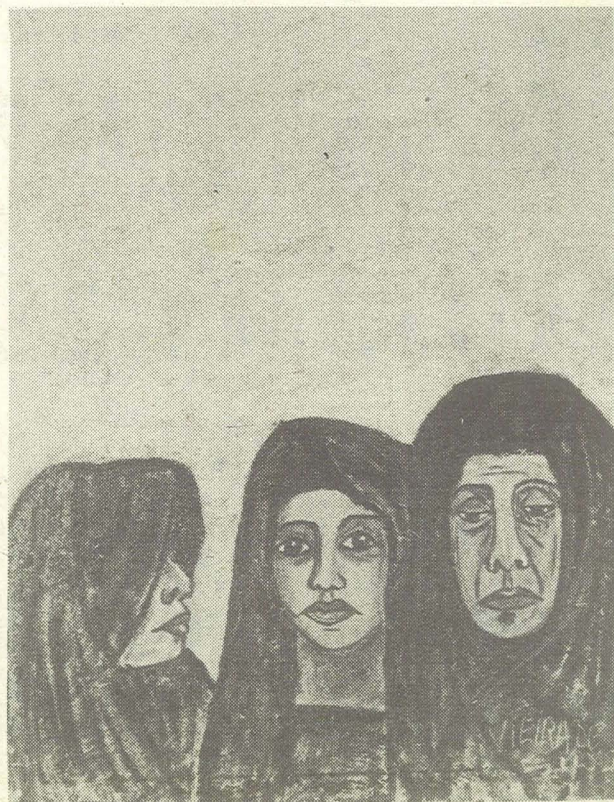
Farol das Ilhas

Recebemos na nossa redacção os 5 números das edições Madeira e Açores do novo jornal quinzenário "Farol das Ilhas" que tem por director António Borges Coutinho e Director Adjunto João Abel de Freitas.

"Farol das Ilhas" tem a sua sede na Rua da Mãe D'água 13-22, frente, Lisboa-2.

A assinatura anual para o Canadá custa 10.40. por via aérea.

Este jornal pode obter-se através do Portuguese Book Store.



EM TORONTO

S. Miguel Crisis Centre

Abriu no 207 Cowan Ave. um centro para atender pessoas em crise. Os serviços prestados são grátis e resumem-se nos seguintes:

- Casos de suicídios
- Problemas conjugais
- Juventude transviada
- Casos de assaltos sexuais

Ajudamos em qualquer problema de abuso de drogas ou álcool ou problemas que afectem o lar. Telefone para 537-3611 a qualquer hora do dia ou da noite. Também precisamos de voluntários.

Problemas Alcoólicos

Todos os domingos, às 3 horas da tarde, um grupo de pessoas portuguesas reúnem-se na Igreja de St. Helena para ajudar aqueles que têm o mesmo problema. Apareça no 1678 da Dundas St. West ou chame Manuel da Rosa pelo telefone 363-7463.

Adolescentes

Continuação da pág. 1

po; o desenvolvimento mental dá-lhe uma melhor compreensão do mundo; no aspecto social desenvolve, entre os da sua idade, um sentido de camaradagem muito importante nestes anos. O crescimento psicológico permite ao adolescente ver-se como uma pessoa única, e não apenas um reflexo do que os pais ou a sociedade esperam dele.

Os adolescentes (rapazes e raparigas) devem preparar-se para um estilo de vida em que serão menos dependentes do que eram em criança. Devem aprender a tomar conta de si próprios mais do que nunca, fazer as suas próprias decisões, ter a força e a responsabilidade de responder por elas, escolher entre alternativas opostas, seleccionar amigos, e decidir sobre códigos morais e pontos de vista. Nos anos da primeira adolescência a protecção dos pais é abolida, especialmente em assuntos pessoais e emocionais.

Os anos de infância, embora sejam de certo modo expansivos e abertos, oferecem maior protecção nas dificuldades da convivência social. Isto é, em parte, porque durante a infância (até aos 10 anos) os pais são as figuras mais importantes no mundo. Quando os pais oferecem afecto e segurança, o mundo é, para a maior parte, afectivo e seguro. A comunidade em que as crianças vivem é limitada, pequena e bem protegida. A comunidade em que os adolescentes vivem é extensa, com novas fronteiras específicas e oferece poucos privilégios de protecção. Durante os anos da meia-infância a criança aprende a cuidar do seu físico, a defender-se de maus tratos. Os adolescentes devem aprender novas maneiras de fazer face às situações que se lhes apresentam porque vão enfrentar novas vulnerabilidades e fraquezas. O adolescente deve aprender a proteger a sua honra o seu nodo de pertencer e aceitação, a sua necessidade de afecto e segurança. Ele deve aprender a ajustar-se às exigências do grupo, sem perder a sua individualidade. O adolescente dominado pela necessidade de independência e auto-afirmação, empurrado por uma crescente maturidade, puxado por uma obsessão para ser aceite entre o grupo de companheiros (as), terá dificuldade em resolver estes conflitos. Na primeira adolescência o indivíduo deve sofrer as provas da vida sem contar muito com a ajuda dos pais. A libertação dos laços paternos é um dos acontecimentos sociais mais importantes na primeira adolescência. É justo dizer que este é também um tempo difícil para os pais, porque eles também só conhecem o seu filho (a) como criança. Eles, portanto, devem adaptar-se durante o tempo da adolescência.

Este material é baseado no livro de John J. Mitchell "Human Life; The Early Adolescent Years" Holt, Rinehart and Winston of Canada, Limited.

Adaptação de João Medeiros.

MAX KANE AUTO BODY



A MAIOR OFICINA DE BATE-CHAPA
DA COMUNIDADE PORTUGUESA DE TORONTO

430 Bathurst St.
(junto a College)
Toronto

tel. **921-3225**
924-1001

NO CANADA

A Polícia e os Grupos Étnicos

A Comissão da Polícia de Toronto aceitou 17 recomendações propostas por Walter Pitman no seu relatório sobre racismo em Toronto.

Uma dessas recomendações pede que um psicólogo administre testes aos candidatos a polícia, para eliminar os que têm atitudes racistas.

Outras recomendações incluem policiamento em grupo, mais educação sobre grupos étnicos no treino policial, e esquadrões étnicos especiais.

O relatório da polícia não aceitou, porém, a recomendação que pede para que sejam reduzidos os requerimentos da altura e do peso para permitir uma maior representação na polícia de minorias étnicas.

A Comissão da Polícia aceitou um plano que exige que os 5.500 polícias de Toronto tomem parte num curso que lhes dará uma melhor compreensão de um número de grupos étnicos, incluindo sul-asiáticos, Oeste-Índios, Chineses, Portugueses, Italianos, gregos e Judeus.

Casas para Grupos em Toronto

Uma Sub-comissão da Câmara de Toronto recomendou a construção de albergues (group homes) para alcoólicos, pessoas viciadas na droga e delinquentes em zonas destinadas a habitação residencial. A finalidade desta recomendação é justificada pela necessidade de tratar as pessoas em ambientes de comunidade.

Centros de crise com capacidade para 25 pessoas serviriam para dar refúgio durante duas semanas a esposas que são espancadas ou jovens que são abusados, até que outras acomodações sejam arrançadas.

Ensino de Línguas

A Direcção Escolar de Metro Toronto aprovou no dia 17 passado, um orçamento de um milhão e cem mil dólares para o Programa de Línguas Étnicas (Heritage Language Program).

Este programa, que faculto o ensino das línguas de diversos grupos étnicos, 2 horas e meia por semana, começou a funcionar no início de Setembro passado na Direcção Escolar de Toronto e nas Escolas Católicas, através de Metro Toronto.

As outras direcções escolares de Toronto recusaram-se a iniciar este programa nas suas escolas.

708 Trabalhadores Despedidos

A companhia Christie, Brown and Co. anunciou que vai fechar a sua secção de fazer pão em Toronto e Welland no dia 6 de Maio, porque já não consegue fazer lucros decentes.

O encerramento desta divisão fará com que 708 pessoas percam o seu emprego, e se vão juntar ao role dos 90 mil desempregados na área de Toronto.

Christie's Bread, cuja fábrica maior se encontra em Toronto no 2150 Lake Shore Boulevard W., foi fundada em 1939, faz pão branco castanho, rolos e bolos.

Vão ser afectados pelos despedimentos, 521 empregados em Toronto, 74 em Welland e 113 noutras partes do sul do Ontário.

Christie's Brown e uma companhia sucursal da Nabisco Inc. de New Jersey.

Inflação come \$30. por Semana

Uma família média perde 30 dólares por semana ou 1.500 dólares por ano no seu poder de compra devido à subida da inflação, disse o líder do N.D.P., Ed Broadbent.

"Juros de hipotecas poderiam ter sido baixados e os impostos poderiam ter sido substancialmente reduzidos para que, pelo menos, as famílias tivessem mais poder de compra", acrescentou.

"Se não for tomada uma acção imediata, o resultado será menos poder de compra, mais despedimentos e um agravamento da corrente recessão no Canadá", disse ele ao comentar sobre a taxa dos 9.5 por cento de inflação anual prevista para 1978.

O Preço dos Alimentos

Os preços de alimentos no Canadá têm sido os mais altos entre todos os outros commodities e serviços do cabaz, contribuindo para um aumento da taxa de inflação.

Segundo um relatório recente da Estatística do Canadá, a inflação no Canadá está a atingir os 9.5 por cento por ano. Em Dezembro os preços mais altos de muitos vegetais e carne foram os principais responsáveis pelo grande aumento dos preços dos alimentos.

Espiões nos Sindicatos

O Congresso dos Sindicatos Canadianos (CLC) acusou a Polícia Montada (RCMP) de utilizar uma firma de consultantes de gerencia em Toronto para recrutar espiões entre os sindicatos, durante a década de 60.

Num documento entregue à Comissão de Inquérito à Polícia Montada (MacDonald) no passado dia 18, o Congresso dos Sindicatos também referiu que a polícia tem oferecido detalhes sobre negociações de contratos às companhias multinacionais, num esforço contínuo para sabotar os sindicatos.

O Custo da Saúde

O Governo do Ontario foi aconselhado, no passado dia 13, a aumentar o pagamento do OHIP em 25 por cento e a permitir que os médicos do Ontário recebam directamente dos clientes 10 por cento da conta médica.

Uma comissão composta por representantes do governo e do pessoal médico, estabelecida para estudar o aumento do custo da saúde, também recomendou que um doente pague até 75 dólares no primeiro dia de estadia no hospital, nas primeiras duas admissões no hospital por ano.

A saúde constitui o sector mais dispendioso do orçamento provincial. Este ano os custos atingirão 3 biliões e 800 milhões de dólares e no próximo ano, cerca de 4 biliões de dólares.

Presentemente as contribuições do OHIP cobrem apenas 26 por cento do custo total da saúde.

Nós e a Polícia

Últimamente tem-se notado em Toronto uma certa crítica do lado dos grupos étnicos em relação à aplicação da lei pela polícia.

Por outro lado a polícia queixa-se que muitos imigrantes têm uma ideia errada do seu papel.

Uns e outros parece não se entenderem. Isto levou um grupo de pessoas de diversos grupos imigrantes e de alguns responsáveis da polícia de Toronto a formarem três comissões ao nível da comunidade, onde se esclarecem problemas ou se fazem perguntas que as pessoas tenham sobre determinada actuação da polícia.

Uma destas comissões está a funcionar na Divisão 14, na Dovercourt e Dundas.

João Medeiros, co-ordenador de Programas da Comunidade do West End YMCA, e Maria Garcia, estudante na Ryerson, fazem parte desta comissão.

Se tem algum problema ou pergunta em relação à actuação da polícia pode contactar um destes membros da comissão. Tel. 536-1166.

Gado

Funchal- O navio "Monte Brasil" transportou dos Açores para a Madeira 989 cabeças de gado vivo, sendo 694 suínos e 295 bovinos. Além daqueles animais, provenientes de S. Miguel e Faial, o navio descarregou lacticínios e carga frigorífica.

Abastecimento ao porto

Vila Franca do Campo, S. Miguel- Entrou em funcionamento no porto de pesca de Vila Franca do Campo, em S. Miguel, uma bomba de abastecimento de combustível para embarcações, aspiração antiga dos pescadores da zona.

Por outro lado, no mesmo porto de velhas tradições, na costa meridional da ilha, a câmara municipal de Vila Franca iniciou a construção de abrigos destinados à recolha dos apetrechos marítimos de muitos pescadores.

A pesca é uma das actividades básicas dos Açorianos.

Regionalização da Banca

Ponta-Delgada- O presidente do governo regional dos Açores, João Bosco da Mota Amaral, tratou com o secretário das finanças, Raul Gomes dos Santos, da Reestruturação da banca, "No sentido da sua regionalização e criação do fundo Cambial."

O Governo de Mota Amaral procura consolidar a autonomia financeira do arquipélago, e para isso, aguarda que sejam aprovados diplomas legislativos sobre a abertura de agências bancárias na região, a bonificação de juros, a regulamentação do código de investimentos estrangeiros e o regime de concessão de avais.

O partido Social Democrata, base de apoio do actual governo autónomo dos Açores, defende para a região "um regime realista dos investimentos estrangeiros integrado no espírito da OCDE, tendo em conta que as carências do arquipélago podem ser parcialmente supridas por esses investimentos voluntariamente integrados na economia regional e subordinados ao interesse dos Açores."

Carne de Porco

Ponta-Delgada- Foram uniformizados os preços das carcaças de porco na região Açores, de forma que as de primeira categoria fiquem a 52 escudos o quilo, as de segunda a 48 e as de terceira a 38.

Para que a carcaça seja classificada de primeira qualidade deve render de 40 a 45 por cento de carne, a de segunda de 25 a 40 e a de terceira de 30 a 35.

Se a carcaça render mais de 45 por cento de carne a espessura do toucinho for inferior a 3,5 centímetros, a classificação é de extra, recebendo por ela o produtor mais do que por uma de primeira qualidade.

Por outro lado, se a carcaça não chegar a render 35 por cento de carne e tiver uma espessura de toucinho superior a sete centímetros o seu preço será de 33 escudos o quilo.

Os Açores têm mais de cinquenta mil porcos e abatem por ano cerca de mil toneladas daquela carne.

A Bandeira

Angra do Heroísmo-Segundo noticiou na Terceira o "Diário Insular" estão prontos os trabalhos da Comissão encarregada de estudar a bandeira e os demais símbolos da autonomia dos Açores.

Pelo que em Março já o governo deveria apresentar o caso à Assembleia Regional.

A Bandeira geralmente identificada com a autonomia dos Açores é a azul e branca sob a qual milhares de soldados açorianos combateram pela casua constitucional de D. Pedro IV e D. Maria II, contra o absolutismo de D. Miguel. A ela se adicionaram um açaor (ave de rapina, muito ligeira e sagaz, pouco menor que a águia) e nove estrelas de ouro, simbolizando as nove ilhas do arquipélago.

Foi em S. Miguel, na terceira, No Faial e em S. Jorge, que, em 1832 D. Pedro organizou o exercício com que foi libertar o continente do domínio absolutista de seu irmão.

Actualmente, mesmo antes de oficializada, a bandeira, da autonomia, em azul, branco e ouro, já aparece hasteada em vários lugares, nomeadamente estabelecimentos comerciais.

Coutesia do
CONSULADO DE PORTUGAL

AÇORES

Investimentos

O plano de investimentos da região Açores para 1978 prevê 171,6 milhões de escudos para o programa agrícola, 100 milhões para o programa pecuário, 24,4 milhões para os serviços pecuários e 70 milhões para o programa de pescas.

Das verbas destinadas ao programa agrícola destacam-se as reservadas a desratização, as estruturas de apoio à cultura da batata de semente e ao apetrechamento dos serviços oficiais de apoio aos agricultores.

Instituto Universitário

Ponta-Delgada- No início da próxima década, já com os seus estatutos próprios, o instituto universitário dos Açores, criado em Janeiro de 1976, poderá começar a formar os seus próprios professores abrindo assim novas perspectivas para o desenvolvimento da região.

Encontram-se actualmente em estudo as bases dos estatutos, como aliás acontece em relação às universidades de Aveiro e do Minho, entre outras instituições de ensino superior.

Procura-se regionalizar esta forma de ensino, destinada a dotar as diversas zonas de unidades que possibilitem a investigação a extensão cultural e a prestação de serviços à comunidade.

Trata-se de um Instituto e não de uma Universidade porque não lecciona todas as disciplinas das universidades tradicionais, sendo seus departamentos: formação de professores, ciências de administração, ciências agrárias, oceanografia e pescas, ecologia aplicada e estudos açorianos.

Lisboa- A comunidade portuguesa do estado-Norte-Americano enviou ao presidente da república portuguesa um baixo assinado, exigindo a afastamento do consul português, que ali desempenha funções há mais de 20 anos.

Os portugueses residentes naquele estado norte-americano acusam o consul de causar atritos entre a comunidade, atribuindo-lhe métodos próprios do regime fascista.

A VIDA É UMA ESCOLA

Quando alguém, já maduro nos anos, fica boqui-aberto com algo de novo, que nunca lhe passara pela mente ou pelos olhos, exclama este dito popular "Caramba, até velho se aprende!"

Os ditados populares, como este, encerram uma filosofia baseada na vida que é difícil não ser verdadeira. Todavia como a vida humana é complicada e, por vezes, contraditória, existe um outro ditado que também tem a sua razão de ser baseado na experiência de muita gente, o qual diz: "burro velho não aprende letras". Ora bolas, então como é que se compreende esta contradição? O facto é que estes dois ditados não se referem à mesma coisa.

Claro que até velho se aprende, mas também é verdade que a maior parte das pessoas idosas já não tem a mesma agilidade física e intelectual para aprender coisas novas ou adaptar-se a novas situações. Aprender uma língua estrangeira dos 2 aos 30 anos é relativamente fácil, mas aprender a mesma língua aos 60 anos, embora não seja impossível, é muito mais difícil. Pois é essa dificuldade que o ditado popular na sua economia de palavras, significa. Claro que há quem abuse dos ditados populares por mera comodidade ou preguiça mental. Já tenho perguntado a pessoas de 30 ou 40 anos porque é que não aprendem Inglês, que lhes faz tanta falta nesta terra, e a resposta que recebo é esta: "Pois eu gostava muito de aprender o Inglês, mas burro velho não aprende letras"....

Se aceitamos, portanto, o aforismo popular que diz que "até velho se aprende", também devemos aceitar um outro dito de John Dewey, um grande filósofo da educação. Diz ele, referindo-se à educação: "a vida é a coisa principal. Em face dela tudo o mais não passa de meios, instrumentos destinados a acrescentá-la."

Para este filósofo a educação é qualquer coisa do tamanho da vida, o que significa que começa desde o momento que a pessoa nasce até ao momento em que esta dá o último suspiro.

Nada há mais errado do que pensar que para se "ser educado" ou "ter educação" é preciso andar carregado de livros como um burro ou romper o cu das calças nos bancos da escola e universidade, saindo cá para fora com o canudo para então dizer "sim senhor, já estou educado!" Pois, meus amigos, a educação não se adquire unicamente, nem primeiramente, adentro das quatro paredes da escola, empinando muitos livros ou passando muitos exames. A educação é muito mais ampla e aberta do que isso. Está ao alcance de cada

um, e faz parte da luta pela sobrevivência do homem no mundo. A educação é acessível a todos pela própria experiência da vida, quer vão à universidade ou não, quer saibam ler ou não, quer tenham ou não tenham livros.

A criança aprende montes de coisas naturalmente, pela relação que tem com os pais, irmãos e objectos à sua volta. Ela não espera pelos 4 anos, quando entra na escola, para apreender objectos, sorrir, falar, reconhecer pessoas e dar os primeiros passos. Nos aprendemos por tentativas repetidas, pela experiência da vida.

Certamente conhecemos pessoas cujas mãos calejadas sabem manejar hábilmente um martelo, um pincel ou uma máquina, mas nunca puseram o pé numa escola e, por isso, não sabem traçar uma letra. Com certeza já ouvimos conversas muito acertadas, expressas em linguagem simples, mas de grande beleza expressiva, da boca de pessoas que não sabem soletrar. Quantas vezes, pelo contrário, ouvimos uma linguagem oca, abstracta e difícil de pessoas que andaram anos e anos a estudar.

A minha intenção aqui não é louvar nem defender o analfabetismo, a falta de instrução, a rejeição de livros ou a especialização numa universidade. Pelo contrário, esta instrução escolar é importantíssima na sociedade actual, pois vivemos numa sociedade que exige continuamente a comunicação através da leitura, da escrita e dos números. Estamos numa sociedade em que existem máquinas complicadas como computadores que exigem pessoas treinadas para as manejar.

A educação escolar é uma ajuda ou um instrumento importante e necessário, pois que, através desta, o indivíduo alarga mais os seus horizontes ao tomar conhecimento das experiências e descobertas que outras pessoas fizeram nos campos da ciência, da técnica, da organização política e social da sociedade.

O ponto que quero frisar, porém, é que a escola apenas contribui uma parte da educação. A experiência que colhemos pela vida fora é, toda ela, uma educação permanente.

JOÃO MEDEIROS

TAP
UM ABRAÇO AMIGO
ENTRE
PORTUGAL E CANADA

CIDADANIA

continuação da pag.10

rítmicas são só recursos florestais, minerais, agrícola e pesca.

Mais de metade da população do Canadá vive na parte meridional do Ontário e do Quebec. Nesta zona, a terra é fértil e arável, havendo também muitas cidades industriais e comerciais. A parte do norte destas províncias é rica em florestas, minerais e água com potencia hidroelétrica.

A oeste dos Grandes Lagos estão as três províncias das campinas (prairies) - Manitoba, Saskatchewan e Alberta. Nesta vasta planície arável, cultiva-se o trigo em abundância. Também existe em Alberta grandes herdades de gado. Na parte oeste da província, surgem as faldas das Montanhas Rochosas (Rocky Mountains). Alberta também tem vastos campos petrolíferos de potassa.

A escarpada serra, frequentemente apelidada por "Rockies", situa-se na British Columbia. As Montanhas Rochosas são ricas em minerais e os pomares nos vales férteis produzem fruta em abundância. Também são importantes a pesca e a indústria de madeira.

A área em forma de ferradura nomeada "Canadian Shield" (Escudo Canadense) tem aproximadamente metade do tamanho do Canadá e circunda as baías Hudson e James (Hudson Bay e James Bay). Esta zona acidentada e rochosa é rica em minerais.

A vegetação no Ártico é escassa porque o subsolo encontra-se sempre congelado.

(Baseado no livro "Guia para Recém-Chegados")

EUROAMERICAN BANQUET SERVICES

COMPLETO SERVIÇO DE CASAMENTOS,
ANIVERSÁRIOS E BAPTIZADOS

PROPRIETÁRIOS
TONY DUARTE E JULIE MOTA



1586 DUNDAS ST. W. M6K 1T8
TORONTO, ONT.

OFFICE 536-6165 RES. 532-0834

UM JORNAL QUE O AJUDA A VIVER MELHOR NUM PAÍS

ESTRANGEIRO

Cupão

Recorte e envie com \$7.00 para
receber o jornal em sua casa.

COMUNIDADE

931 College Street

Nome:

Morada:

Código: Tel:



NOTICÍAS DO Y.M.C.A.



FESTA DE NATAL Presidente do Clube dos Idosos agradece

Cerca de 100 pessoas participaram no nosso Convívio de Natal realizado no dia 17 de Dezembro, no Ginásio do West End YMCA.

Queremos agradecer em primeiro lugar a todos os grupos e pessoas que abrilhantaram e contribuíram o seu tempo para o sucesso da festa. São estes:

Senhor Mario Costa, director da Escola de Música, na 1130 College St. e o seu Conjunto Juvenil que muito agradou ao público na sua actuação. O Sr. Damião Costa e esposa por trazerem o Grupo Folclórico Infantil da Escola do First Portuguese e um grupo de crianças da Dewson Public School. Ambos os grupos apresentaram números de teatro e folclore Açoreano muito interessantes.

Queremos agradecer também a locução e discos que o Sr. José Carlos, produtor dos programas Carrocel e Festival da Amizade nos ofereceu.

Não queremos esquecer também todas as pessoas que ajudaram na cozinha, no bar e no enfeite da sala, sem as quais a festa não poderia ser feita.

E, por fim, queremos agradecer as generosas ofertas de muitas casas comerciais que, em dinheiro ou generos, deram uma valiosa contribuição para que o nosso Clube vá para a frente.

Com os donativos das casas comerciais oferecemos 10 cabazes de Natal a pessoas idosas necessitadas no valor de 10 dólares cada.

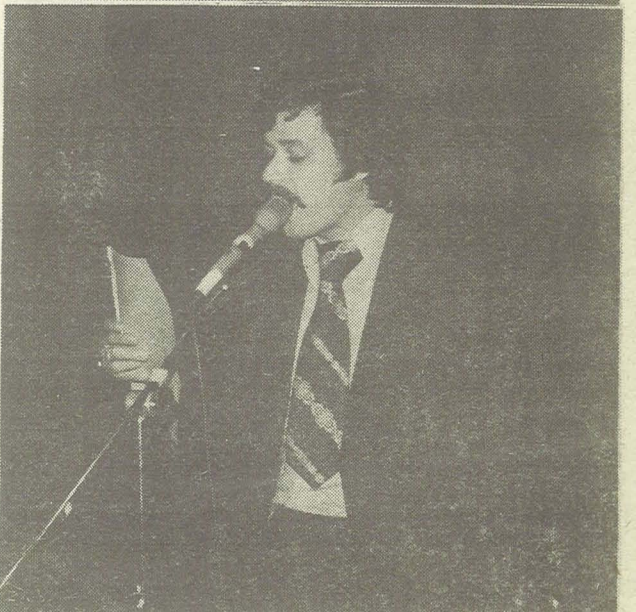
A receita líquida da festa foi 350.26. A todos um muito obrigado.

António Silva, Presidente do Clube dos Idosos



De cima para baixo:

1. O Conjunto Juvenil dirigido pelo senhor Mário Costa.
2. Ross McClellan, representante político na Legislatura do Ontario por Bellwoods, e esposa, e o senhor Franco Savgia, Director do West End Y.M.C.A. e esposa.
3. O grupo da classe de Português da escola da Dewson.
4. Grupo Folclórico Infantil da Escola do First Portuguese.
5. José Carlos, Locutor.



Os rapazes do conjunto Axis não se pouparam a esforços para darem uma boa exibição de música 'rock'.

Se precisar de conjunto chame o John 656-6363.

Inglês Avançado

O West End Y.M.C.A. vai oferecer um curso de Inglês Avançado para pessoas que queiram melhorar a sua expressão escrita e oral nesta língua.

O aperfeiçoamento da língua inglesa dar-lhe-á a oportunidade de avançar para um emprego ou carreira que lhe agrade.

O professor, senhor Ron Karens, ensina presentemente na Faculdade de Educação de Toronto. É sua intenção fazer um programa que se adapte às necessidades do aluno.

O curso durará 16 semanas, do dia 21 de Fevereiro até ao dia 15 de Junho. As aulas serão às terças e quintas, das 7 às 9 da noite, no West End Y.M.C.A., 931 College Street.

Custo: \$15.00

As inscrições deverão ser feitas até ao dia 14 de Fevereiro.

Para mais informações telefone para João Me-deiros, 536-1166.

Nova Oportunidade

NOVA OPORTUNIDADE é um projecto que o West End YMCA na 931 College St. oferece, com um subsídio do programa "CANADA WORKS DO GOVERNO FEDERAL".

Em NOVA OPORTUNIDADE trabalham seis pessoas que se dedicam a fazer limpeza e pequenas reparações nas casas de residentes e organizações na área de Toronto Oeste.

Estamos interessados em prestar serviços, em especial, a pessoas idosas, deficientes e organizações não-lucrativas.

Pediremos uma contribuição monetária, conforme as posses, às pessoas ou organizações que utilizem estes serviços.

O serviço começa no dia 15 de Janeiro de 1978 e prolongar-se-á durante um ano.

Para mais informações telefone para 536-1166 Ext. 54.

Direitos dos Inquilinos e Senhorios

Por Jones de Freitas

Poucas pessoas têm recursos para viver em casa própria em Toronto. É por isso que o problema dos direitos dos inquilinos e dos senhorios é importante para muita gente, quer você arrende uma parte da sua casa a outrem ou, por outro lado, se você está no lugar de inquilino (rendeiro) é importante saber qual é a sua posição legal.

O Governo do Ontario emitiu recentemente uma lei que estabelece os direitos e as obrigações dos inquilinos e dos senhorios. Na base desta lei nenhum acordo ou excepção feitos particularmente entre ambas as partes tem validade legal.

A Lei dos senhorios e inquilinos, Parte IV abrange tais assuntos como acordos de arrendamento aumentos de rendas, reparações e manutenção, despedimentos depósitos de segurança, e também a questão da segurança por parte do inquilino.

1-O acordo de arrendamento pode ser escrito ou oral, ambos são legais e oferecem a mesma protecção.

2-O senhorio não pode aumentar o valor da renda

mais de 6% num ano sem que para isso tenha feito o respectivo apêlo.

3-O inquilino pode fazer apêlo em qualquer aumento de renda.

4-O inquilino que pague a renda ao mês tem a obrigação de avisar com 60 dias de antecedência da sua saída mesmo que o prazo do arrendamento tenha terminado.

5- É impossível a um senhorio despedir um inquilino sem que o faça através da Court.

6-Um inquilino não pode ser despedido por reclamar acerca das violações dos seus direitos.

Existem em Toronto várias agências especializadas em ajudar as pessoas a encontrar os seus direitos acerca desta Lei, incluindo the Landlord and Tenant Advisory Bureau situado no número 67 da Adelaide St. W. com o telefone 369-8572.

Se você não sabia estas informações, existem provavelmente outras que gostaria de saber. Para isso basta chamar para assistência, agora ou quando necessitar de algum conselho.

Sabemos que há muitos portugueses interessados em naturalizarem-se canadianos. O Canadá tem uma lei de cidadania cujos regulamentos e exigências é importante saber antes de fazer o requerimento.

REQUISITOS PARA A CIDADANIA

Segundo a nova lei de cidadania, aprovada em Julho de 1976, a pessoa interessada em tirar a cidadania canadiana terá que ter vivido três anos no Canadá durante um período de quatro anos, antecedentes à data do requerimento. Isto quer dizer que, se residiu no Canadá como imigrante durante três anos consecutivos, sem ter saído do país, pode meter o requerimento para se naturalizar cidadão canadiano ao fim de três anos. Pode ausentar-se do Canadá por um período máximo de 12 meses durante os quatro anos anteriores ao pedido de cidadania.

Tem que ter, no mínimo, 18 anos de idade.

Tem que ter um conhecimento adequado de Inglês ou Francês, Fazem-se por vezes excepções por motivos humanitários.

Poderá ser ineligiível, pelo menos temporariamente, se tiver sido condenado por actividades criminais.

Terá que ter um conhecimento adequado sobre o Canadá, e das suas responsabilidades e privilégios como cidadão canadiano. Geralmente, espera-se que saiba algo sobre a geografia, história e sistema político do país.

Deve ter a intenção de residir no Canadá.

Tem que prestar juramento de fidelidade à Rainha Isabel, que é a Rainha do Canadá.

Para mais detalhes sobre requisitos, indague num Tribunal de Cidadania Canadiana.

QUE FAZER?

O primeiro passo é fazer o requerimento num Tribunal de Cidadania no Ontário ou em qualquer Tribunal Provincial. Leve consigo todos os documentos que comprovem a sua idade e estado legal: o passaporte, o cartão de entrada como imigrante, a certidão de nascimento e de casamento, se tiver. Pagará 15 dólares quando faz o requerimento.

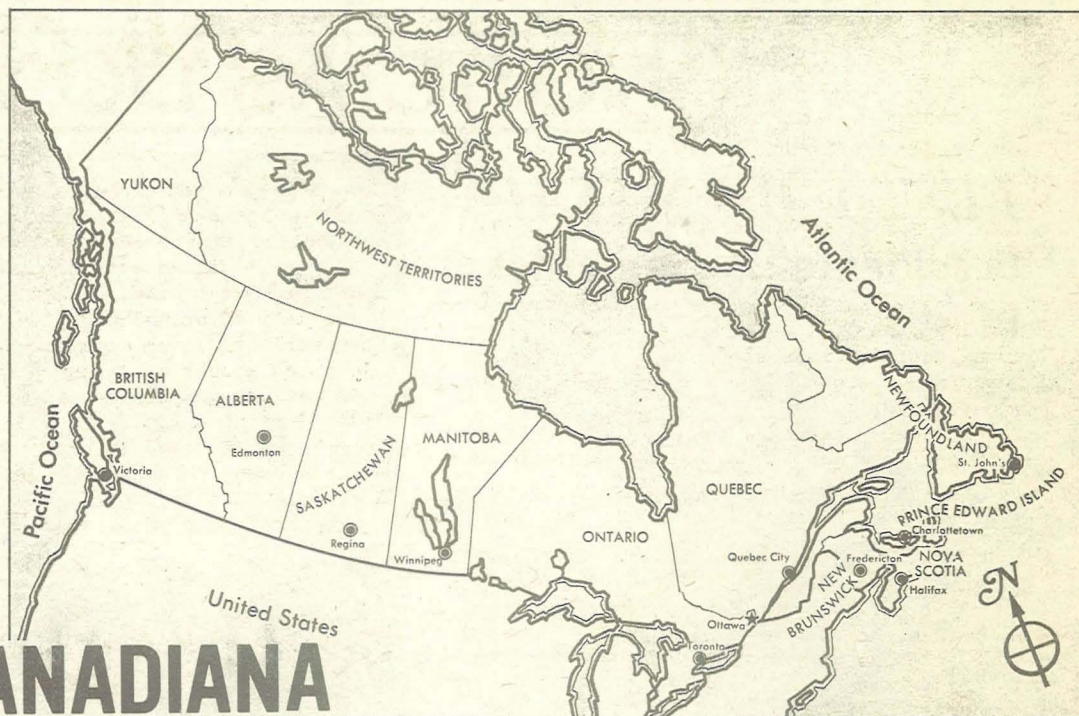
Se viver muito longe dum Tribunal de Cidadania, escreva para o Escrivão (Registrar) de Cidadania Canadiana peça um impresso de requerimento (application form).

O segundo passo será uma audiência que terá lugar alguns meses após o requerimento. É nesta altura que o juiz fala consigo para decidir se deve ou não receber a cidadania.

Finalmente, apresenta-se para a cerimónia

CIDADANIA

CANADIANA



de cidadania. Este acontecimento é público e haverá outras pessoas presentes que também se naturalizam. É provável que seja feito um discurso de boas-vindas. Então jura fidelidade, após o que receberá a certidão da cidadania Canadiana (certificate of Canadian Citizenship). Se deseja informações adicionais, indague no Tribunal de Cidadania que lhe ficar mais próximo ou escreva para

Registrar of Canadian Citizenship
Department of the Secretary of State,
130 Slater St.
Ottawa, Ontario

Informações sobre o Canadá

Para se preparar a receber a cidadania e poder participar como um cidadão, deve saber alguma coisa sobre o Canada, as suas origens, o seu desenvolvimento e a maneira como é governado.

Neste capítulo são dadas algumas informações. Frequente aulas de Inglês e cidadania efectuadas perto de si. Leia livros sobre o Canadá. A Repartição de Cidadania (Citizenship Branch) e o

Departamento do Secretário de Estado (Department of the Secretary of State) publicam alguns panfletos úteis. Alguns são oferecidos gratuitamente nos Tribunais de Cidadania e outros podem ser comprados em livrarias do Governo. A sua Biblioteca Pública pode informá-lo a este respeito.

GEOGRAFIA DO CANADA

O Canada, um dos maiores países do mundo, com uma superfície de 3,582,000 milhas quadradas, das quais quase metade são florestas. A lavoura ocupa apenas oito por cento da área, embora seja muito maior a área cultivável. Há milhares de lagos e rios.

Para o sul fica a única nação vizinha--os Estados Unidos. Alaska para noroeste, faz parte dos Estados Unidos. Para o oeste, encontra-se o Oceano Pacífico, o Oceano Ártico para o norte e o Atlântico para o leste. A distância entre o Atlântico e o Pacífico é de 4,000 milhas.

Ao leste, banhadas pelo Atlântico, situam-se as províncias litorais, nomeadamente Newfoundland Nova Scotia, New Brunswick e Prince Edward Island. As indústrias principais destas províncias mari-

Continua na página 8

SUNSET TRAVEL AGENCY

PROPRIETÁRIO: GIL MELO

**Tem o prazer de anunciar a todos os amigos
que abriu uma nova Agência de Viagens
na esquina da Dundas e Dufferin
para melhor servir a comunidade de Toronto**



1478 DUNDAS ST.W.

534-6311



CUIDADOS A TER COM DIABETES

Apresentamos a seguir a continuação do texto sobre o tema Diabetes que as enfermeiras, Tília Formariz e Lucy Almeida, apresentaram numa conferência no dia 30 de Novembro, no First Portuguese Canadian Club.

Há diversas coisas de que se devem lembrar quando tomam insulina:
Algumas destas coisas são"

- 1-Devem saber a qualidade e a dose de insulina que estão tomando.
- 2-Devem saber a acção da insulina
- 3-Devem dar a injeção de insulina à mesma hora todos os dias.
- 4-Devem manter sempre a dieta dada pelo seu médico
- 5-Modificações no seu modo de vida devem ser discutidas com o seu médico, enfermeira e dietista.
- 6-Deve dar as injeções de insulina nos braços, nas pernas, no abdómen e nas nádegas. Obterá mais resultados da insulina se alternar o lugar onde der as injeções.

Lembrem-se de que é importante tomar os comprimidos ou insulina todos os dias. Mas isto só em si não é suficiente. Também é muito importante manter a dieta e levar uma vida activa para manter um bom equilíbrio.

HIPOGLICEMIA

Uma reacção negativa dos diabetes é a hipoglicemia. Isto é quando o açúcar no sangue está mais baixo do que o normal.
Os factores que levam a pessoa com diabetes a ter o açúcar no sangue baixo são:

- 1-Insulina demais no sistema.
- 2-Pouca comida.
- 3-Muito exercício físico sem comer.
- 4-Um intervalo muito grande entre as refeições e a hora em que levou a injeção de insulina.
- 5-Precisa de menos insulina.

Os sintomas que se manifestam quando tem pouco açúcar no sangue são:

- 1-Fome
- 2-Calafrios (suores frios)
- 3-Tremores
- 4- Nervos
- 5- Visão dupla ou obscura
- 6- Fraqueza
- 7-Um formigueiro nos lábios
- 8-Boca doce
- 9-Irritação
- 10-Tonturas
- 11-Dores de cabeça
- 12-Náusea e vômitos
- 13-As pupilas ficam dilatadas.

Quando estes sintomas aparecem, a pessoa diabética deve tomar logo qualquer forma de açúcar. Pode tomar quatro rebuçados, 4 onças de sumo de laranja ou duas colheres de mel. Se demorar mais de uma hora até à próxima refeição, a pessoa com diabetes pode comer biscoitos, bolachas de água e sal, ou queijo.
Uma coisa muitíssimo importante para todas as pessoas com diabetes é que devem sempre trazer qualquer forma de açúcar consigo. Em caso de terem uma reacção de insulina, então devem tomar imediatamente açúcar.
As pessoas diabéticas devem sempre trazer alguma forma de identificação que diz que é diabética. Podem usar um fio ou bracelete que diz que é diabético. Isto é muito importante porque se tiver uma reacção e se a pessoa ficar inconsciente, então o médico pode tratá-lo imediatamente, sem perder tempo para tentar saber o que e que se está passando.

ANÁLISE À URINA

Toda a pessoa com diabetes deve fazer análises à urina. Estas análises dão uma boa ideia de como está controlando os seus diabetes.

A maioria das pessoas não mostram açúcar na urina até que o nível do açúcar no sangue chegue a 180 mg%. O normal é de 80-120 mg%. Se as suas análises forem negativas, isto quer dizer que o seu açúcar no sangue é menos que 180 mg%.

As pessoas que tomam insulina devem fazer análises à urina antes de comer e antes de se deitar, isto é, quatro vezes ao dia. O que devem fazer em cada caso é o seguinte: urinar, deitar fora a urina, tomar um copo de água, esperar meia hora e urinar de novo, analisando esta última urina.



Enfermeira Tília Formariz



Enfermeira Lucy Almeida

Para as pessoas que não levam injeções de insulina devem fazer a análise à urina uma vez por dia. A melhor altura para o fazer é duas horas depois da sua maior refeição do dia. Por exemplo, se a sua refeição maior do dia é o jantar e se janta às seis horas da tarde deve fazer a análise às oito horas da noite.

Há muitos métodos de fazer análises à urina uns mais fáceis do que outros.

O método mais novo e mais popular para fazer análise à urina é o "biastix". Todos estes métodos trazem lá as instruções escritas que devem ler antes de fazer a análise.

A análise à urina deve ser feita todos os dias à mesma hora. Devem tomar nota dos resultados e entregar ao seu médico quando for ao consultório.

O seu médico deve ser informado se estiver tomando outros comprimidos. Isto é importante porque alguns medicamentos interferem com os resultados da urina.

Informe o seu médico se notar uma diferença nos resultados da análise. Por exemplo, se costuma ser negativa e agora mostra muito mais açúcar.

CUIDADOS A TER COM OS PÉS

A má circulação é uma condição que pode acontecer a qualquer pessoa, mas as pessoas diabéticas têm esta dificuldade mais frequentemente e mais cedo na vida. Bom cuidado com os pés é essencial para evitar ou adiar as dificuldades com os pés.

Antes de lavar os pés devem verificar a temperatura da água. Deve ser só morna para evitar escaldadelas nos pés. Se usar um termómetro para medir a temperatura, não deve excedir 35°C. Use o cotovelo, ou o pulso para verificar a temperatura da água.

Deve lavar os pés todos os dias usando um pano e sabão suave como, por exemplo, o sabão "DIAL". Enxugue bem os pés principalmente entre os dedos. Se a pele estiver dura pode usar um creme com lanolina ou então só vaselina, é preferível. Se os seus pés transpiram muito pode usar pó de talco para absorver a humidade.

As unhas dos pés devem ser cortadas de duas em duas semanas. Corte as unhas em linha recta, sem cortar os cantos, e lime os cantos da unha com uma lima. Para as pessoas que vêm mal devem ter uma pessoa para lhe cortar as unhas.

Repare todos os dias para ver se tem nódos negros ou calos nos pés. Se notarem um calo inflamado devem lavar bem o pé e cobri-lo com gaze esterilizado. Evite soluções comerciais como, por exemplo, tintura de iodo, água oxigenada, mercurochrome e álcool, que são muito potentes e irritam a pele.

A pessoa com diabetes nunca deve andar descalça. É muito fácil ferir os dedos ou pisar em qualquer objecto.

A pessoa diabética deve cuidar dos pés como acima mencionado. Isto é importante porque a circulação para os pés diminui. Se por acaso escaldar, queimar ou ferir os seus pés, o processo de cura é muito mais vagaroso e então é muito mais fácil amalinhar a ferida e gangrena pode resultar.

CORTESIA
DO CONSULADO DE PORTUGAL

DE PORTUGAL



Remessas de Imigrantes

LISBOA- As remessas dos emigrantes foram no passado ano um contributo inestimável para a minoração do défice da balança de pagamentos portuguesa, problema de decisiva importância para o equilíbrio financeiro que Portugal procura alcançar.

O défice de balança de pagamentos atingiu, no primeiro semestre de 1977, o saldo negativo de 28 milhões de contos, que representam mais 9 milhões do que o registado em igual período de 1976.

A principal causa deste desequilíbrio centra-se no volume de importações com que se despenderam 78 milhões, o que dá um saldo negativo de 42 milhões.

Foram, porém, as remessas enviadas pelos emigrantes portugueses, totalizando no referido período de tempo cerca 19 milhões de contos, que cobriram a parte mais significativa daquele défice.

Moeda de 25\$00

Deverão ser lançadas no mercado em fins de Fevereiro próximo cerca de oito milhões de moedas de 25 escudos. Este lançamento corresponde a uma primeira emissão de 40 milhões de moedas, aprovada em Dezembro de 1976.
A nova moeda de 25 escudos, da autoria do escultor numanista e gravador, Norte de Almeida, funcionário da casa da moeda, é em cuproniquel, tem 26,25 mm de diâmetro e 9,5 gramas de peso. Destina-se a substituir progressivamente, as notas de 20 escudos actualmente em circulação.

2º Governo Constitucional

O presidente da República, General Ramalho Eanes, aceitou a fórmula que lhe foi proposta no passado dia 18 de Janeiro por Mário Soares com vista à formação de um novo Governo.

Essa fórmula inclui elementos do Partido Socialista com personalidades relacionadas com o C.D.S.

A formação do Governo nessa base não impede no entanto o P.S. de continuar a tentar acordos separados com o P.C.P. e o P.S.D.

Cabe agora ao presidente Eanes, após ouvir o Conselho da Revolução e os partidos representados na Assembleia, como obriga a Constituição Portuguesa, nomear Mário Soares como Primeiro Ministro.

A partir da data da sua nomeação, Mário Soares tem um prazo de dez dias para apresentar à apreciação da Assembleia da República um programa de Governo, não podendo o debate parlamentar exceder cinco dias.

A fórmula governativa PS com personalidades afectas ao CDS, deverá contar na Assembleia da República com 143 votos, isto é, 54,37 por cento do total dos deputados.

Turistas em Beja

Beja- No passado mês de Dezembro visitaram a cidade de Beja 519 turistas- revela o "DIÁRIO DO SUL".

Desses turistas, 195 eram portugueses e 324 estrangeiros.

Condução em Portugal com licença estrangeira

Os titulares de licenças de condução emitidas pelas autoridades oficiais estrangeiras, estão automaticamente habilitadas a conduzir em Portugal, dentro do prazo de validade da mesma licença de condução, tal como se possuíssem carta de condução portuguesa, sem quaisquer formalidades a cumprir, desde que possam em qualquer altura comprovar que estão a residir habitualmente no estrangeiro, mediante a exibição de passaporte de que devem fazer-se sempre acompanhar.

Poderão obter uma carta de condução portuguesa todos os titulares de licenças de condução estrangeira, dentro do seu prazo de validade, e mediante a sua apresentação, juntamente com os documentos que lhes forem indicados, em qualquer Direcção de Viação a que se dirigirem.

No entanto, a obtenção de carta de condução portuguesa, com dispensa de exame, só é possível aos titulares de licenças de condução estrangeiras que estejam a residir em Portugal.

De acordo com o Decreto-Lei n.º 266/76, de 10 de Abril, deixou de ser exigida a prova de habilitações literárias (4.ª classe), sendo condição bastante que os interessados saibam ler e escrever.

Revista 25 de Abril

Energia Solar

LISBOA- Pela primeira vez em Portugal, vai ser utilizado o aproveitamento combinado de energia solar e do vento para aquecimento de água em habitações e outros estabelecimentos.

A aplicação deste sistema poderá ser de grande utilidade num país como Portugal, com largas zonas de habitat disperso.

Estão também em curso trabalhos de aproveitamento de detritos orgânicos na produção de gás metano, através de equipamento, cujo o prototipo começará a ser construído em breve.

COMUNIDADE

ENGLISH SUPPLEMENT

Parent consultation and revision of curriculum urged by new Chairman

In his inaugural address, as the new chairman for the Toronto Board of Education, on January 5, Dan Leckie made the following statements regarding parents participation, multiculturalism, curriculum and working class children in the city of Toronto.



DAN LECKIE

Parents Participation

We should look to the students and their parents for direction. If we do this energetically and with open minds, making sure that parents in each school know what we think we should teach their children and then acting on their suggestions for change, two things will happen. Each school will achieve a measure of distinctiveness and, at the same time, some degree of consensus will undoubtedly emerge, first at the local school level, and then perhaps across the city. If the consensus is imposed by top-down fiat, it will be phony and inappropriate for most students.

Efforts to restore and to delegate some flexible authority to the local school are imperative. But not just for teachers. We must recognize that working conditions for the teachers are learning conditions for the student. Students or their parents must have a say in these learning conditions at the local level—a meaningful say.

Heritage Language and Multiculturalism

Another striking example of meeting parents needs is heritage language programs, which offer elementary school children instruction in their parents home language. They now provide 8,500 children with something their parents feel is vitally important to their education.

Heritage language program are challenging the conventional wisdom that "ethnic people are too busy to participate in their kids education" or "you'll never persuade them to express their views" or "they prefer to leave it to the teachers" or "they just don't care".

Already several specific curriculum committees have been established at local schools as a consequence of heritage language.

The program has shown that community involvement is possible and desirable, not just for upper middle class parents but for everyone. It can go a long way towards bridging the gap in the child's life between home and school, and towards giving the child the self-respect everyone needs to succeed in life.

The most important aspect of multiculturalism is the review and rewriting of learning materials and courses of study to guarantee that they reflect a healthy attitude towards race, ethnicity, social class and sex. As such multiculturalism represents a major attitude shift towards children and their families.

Education and Working Class

Research by the Board has exhibited in cold, hard facts the relationship between socio-economic background and the level of schooling achievement. Simply put, class determines your changes. In a school system like ours the implications of this are staggering. More than half of our elementary schools, remember, are designated inner city on a series of Metro and provincial criteria, the most important single one of which is family income. So just as we must now accept that much of our public is multicultural, so we must accept that much of our public is working class.

The traditional approach to educating inner city or working class children has been to try to help them achieve middle class standards. It hasn't worked. You see, it is not good enough

to make lawyers out of two or three inner city kids, and failures out of all the others. What we've got to do is to begin by getting to know and respect the inner city child's world so that he or she can achieve a sense of self-respect, in the same way as we must do this for the child from an ethnic community.

Social class, whether we like to admit it or not in Toronto, is a fact of life. Inner city, children grow up in a culture (which includes their language, values, behavior and hopes) that is distinctive. It is not merely, as we tend to think, a rather poor version of middle class culture. Until we understand this, and create education that always takes this into account, we will fail in our responsibilities towards these children.

We must study how inner city children speak, learn and think and how these skills can be used to develop more sophisticated skills. But we must do this at the local level and with the involvement of parents if we're to avoid alienating these children from home and neighbourhood. Before we can expect inner city children to become fluent in middle class, "Standard English" we must help them gain an understanding of their own English. We must fully accept the importance for these children of such realities as housing, unemployment and unionism, and we must get these realities into the curriculum.

Action Needed

Trustees must recognize the Board has created large amounts of policy in recent years and that much of this has yet to be implemented. It is a time for implementation and for consolidation, for evaluation and for priority setting.



Earle Elliott
FUNERAL HOMES

CONHECIDA PELOS SEUS
SERVIÇOS DESDE 1908

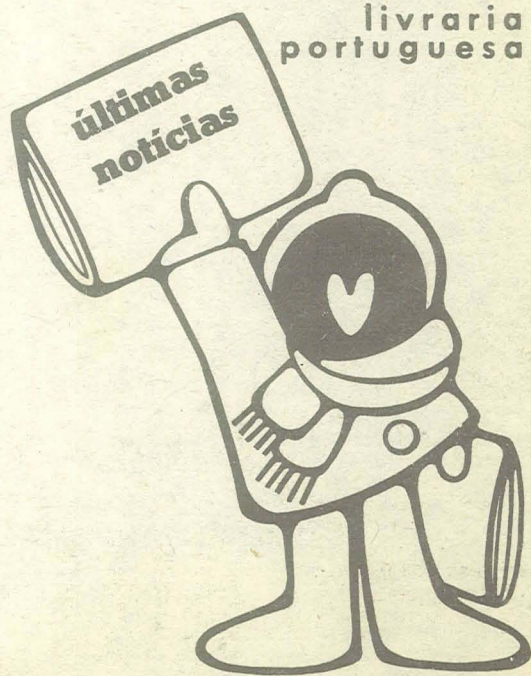
BLOOR SUBWAY — Ossington Station
Saída pela Delaware

715 Dovercourt Rd. (south of Bloor) 532-3301

532-3301

portuguese
book store

livraria
portuguesa



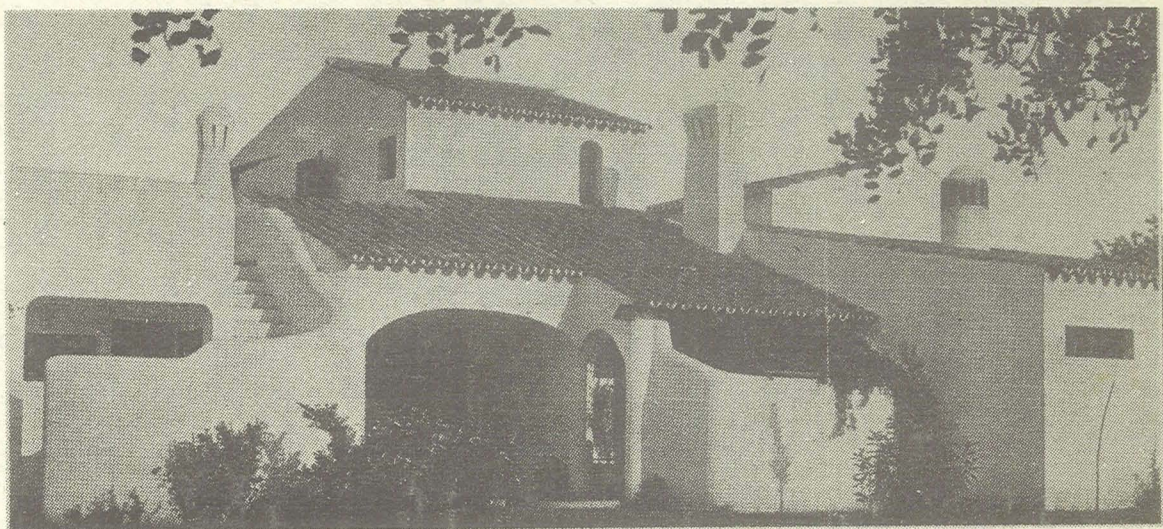
86 NASSAU STREET, TELEPHONE 364-7954, TORONTO

TAP

THE AIRLINE OF PORTUGAL

RESERVATIONS: (514) 861-0911
TICKET OFFICE: (514) 861-5574
ADMINISTRATION: (514) 861-4783

WHAT THEY SAID ABOUT PORTUGAL IN 77



VILAMOURA — ALGARVE

This year, Portugal received excellent publicity across Canada. Here are some of the highlights.

Gerry Hall, Toronto Star, May 21 in an article entitled, Portugal: "Europe's Comeback Country" says, "the nice part about a seaside resort in Portugal is that it's invariably next door to a fishing village. Resorts rarely retain the true flavour of a country, but fishing villages here go their own traditional way..."

Diana Smith of the Financial Times News Features of London, wrote in the June 4 issue of the Financial Post, "hotel and restaurant managers are optimistic. the minority Socialist government is optimistic: by the end of this year, the state hopes to earn a net \$350 million in tourist revenue — twice last year's earnings".

The Montreal Star's travel

editor, Hazel Lowe called Portugal "a tourists' mecca" and wrote on June 11, "sheltered within the towering, amber-coloured headlands, the silky, immaculate beach curves under the cliffs, around an abstract statue gallery of weather-sculpted rocks, reaching out to the tumbling turquoise breakers. The ocean-view hotels crown the cliff, secluded in their fragrant gardens, aloof from the workaday world of busy Portimao, yet only a downhill stroll from the seaport the Carthaginian warrior named more than 2,000 years ago."

Tacima Dickman, writing in the Financial Times on May 2 said, "This is the year for Portugal. The first four months of 1977 were the best in five years for the hotels and bookings for summer and early fall indicate that people

are flocking back to Portugal. Absolute luxury still costs no more than the average in other cities, the people remain among the kindest and most polite in the world and even taxi drivers speak some English."

The July issue of Gourmet Magazine said, "Portugal is one of the loveliest and most unspoiled countries in Europe".

Canadian Travel Press (May 25-29 issue) in an article entitled, "Portugal Has Many Faces" said, "In spite of the fact that the rate of inflation is one of the highest in Europe, tourists find they can live in accustomed comfort for a minimum cash outlay. The dollar still goes a long way in Portugal, and it's a winning factor when combined with Portugal's blessed climate and its cinescopic tourist attractions".

COMUNIDADE

THE PORTUGUESE COMMUNITY NEWSPAPER
931 college Street, Toronto

Monthly Publication

Subscription: \$7.00 per year